

Iniciou-se Ontem a Campanha Contra a Guerra Atômica



Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.445

PROMETE A PREFEITURA SUSTAR OS DESPEJOS

NOVA VITÓRIA DOS FAVELADOS

DÓLAR A CR\$ 85-00

Mais uma alta considerável sofreu ontem o dólar. Os bancos particularmente cotaram-no no fechamento, para compra a 82 cruzeiros e para venda a 85 cruzeiros. Em relação ao dia anterior, a diferença para mais foi de Cr\$ 2,60 ou de aproximadamente 3 por cento. A especulação continua e a situação financeira se agrava, sem que o Governo tome medidas em contrário.

Exito absoluto da concentração dos moradores dos Morros do Borel e da União, no Palácio Guanabara — Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a fraude dos grileiros, anuncia o Deputado Bruzzi Mendonça

FORAM SUSTADOS ontem os despejos dos Morros da União e do Borel, o primeiro dos quais já havia sido iniciado antontem de forma violenta. Falando em nome do Prefeito Almi Pedro a uma comissão de parlamentares e favelados, o Sr. José de Queiroz, Presidente da Comissão de Favelas, assegurou que os moradores daqueles morros não seriam expulsos de seus lares. E prometeu que a PDF tomará as providências legais necessárias para evitar os despejos.

A comissão que ouviu a resposta do porta-voz do Prefeito era integrada pelos Deputados Bruzzi Mendonça, Georges Galvão e Euripedes Cardoso de Menezes, Dr. Magalhães Torres e 10 favelados dos diversos morros ameaçados. JOGO BAIXO

Embora obtivessem a promessa do representante do Prefeito de que não mais seriam despejados, os milhares de favelados que se concentraram ontem nas calçadas fronteiras ao Palácio Guanabara, não se mostravam satisfeitos de todo. Isso porque, inicialmente, o CONCLUI NA 2ª PAG.

Derrotado Novamente Chateaubriand

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND sofreu uma derrota, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a respeito do caso maranhense. O Tribunal Regional do Maranhão manifestara-se, julgando uma preliminar, no sentido de que o registro de candidatura de Chateaubriand era feito com atraso, fora de prazo legal. Quanto ao caso da falsificação de assinatura de documento referente ao registro e outras irregularidades insanáveis, o tribunal maranhense julgou no mérito. Em sua decisão de ontem, o TRE considerou tempestivo o registro de candidatura de Chateaubriand e de seu suplente, mas deixou o caso das irregularidades para ser julgado pelo T.R. do Maranhão.

A assinatura falsificada na documentação é a do Sr. Costa Rodrigues, que se encontrava no Rio e cujo nome aparece assinado, em São Luiz, deliberando do PSD sobre a candidatura do homem que se vangloria de ser o maior entregueiro do Brasil. A decisão do TRE foi adotada por cinco votos contra um. O voto isolado é do Juiz Machado Guimarães. Quer que o tribunal se manifestasse pela concessão plena do mandato de segurança que o PSD e o próprio Chateaubriand impetraram. Acredita-se que o T.R. do Maranhão manterá seu voto no sentido de que o registro da candidatura de Chateaubriand padece de vícios insanáveis, como falsificações, não podendo, por isso, ser concedido.

CONCLUI NA 2ª PAG.

VAMOS TRIPLICAR A VENDA NOS COMANDOS

Esse é o compromisso que os recordistas assumem, como resposta às provocações contra a IMPRENSA POPULAR

— FAÇO questão de assumir este compromisso. Vou vender amanhã 350 exemplares da IMPRENSA POPULAR, em resposta às violências do Governo contra os comandistas no domingo que passou.

O operário Hilário Moraes, que vende em média 100 jornais diários, expressou, ainda, seu desejo de rapidamente atingir a média de 400 jornais, só alcançada até agora pela recordista absoluta, Lúcia Silva.

MAIS FÁCIL

Dezenas de comandistas que vieram ontem à nossa redação reservar suas cotas para o grande comando de amanhã, não escondiam sua grande disposição de dobrar o considerável trabalho que já vinham fazendo. Manoel José da Silva, por exemplo, que costuma vender diariamente 150 jornais, afirmou que venderá amanhã no mínimo, 200.

CONCLUI NA 2ª PAG.



Aspecto da assistência que compareceu, ontem à noite, à A.B.I.

TODOS PARTICIPARÃO DA GRANDE JORNADA PELA PAZ

Numerosas personalidades presentes ao ato que foi presidido pelo Professor Josué de Castro — Entre os oradores, o Desembargador Henrique Fialho, o Escritor Jorge Amado e o Dr. Abel Chermont — «A fabricação de armas nucleares é um atentado ao Direito Internacional»

ONTEM À NOITE, na A.B.I., através de entusiástico ato público, foi lançada no Brasil a campanha contra a preparação da guerra atômica.

Regular assistência esteve presente à reunião, realizada sob os auspícios de destacadas personalidades brasileiras.

Fizeram parte da mesa o

O TEMPO PARA AMANHÃ

Segundo o Serviço de Meteorologia, as chuvas deverão cessar no dia de amanhã. O boletim de ontem registrava: tendência do tempo para domingo — a melhorar.

Dr. Josué de Castro, conhecido cientista e Presidente da FAO (organismo da ONU), Deputado Aguiar Bastos e Bruzzi Mendonça, Dona Branca Fialho, Presidente da Federação de Mulheres do Brasil, Desembargador Henrique Fialho, Presidente da Associação Brasileira de Juristas Democráticos, Marechal Edgar Oliveira, General Fernando Lavatelli Blosca, Felício Cardoso e Antônio José Henning, Juiz Osny Duarte Pereira, Flisio Mário Schenberg, Professor Francisco Sá Pires, Escritores Jorge Amado e José Geraldo Vieira, Dr. Ivo Chermont, representando o Dr. Abel Chermont, Sr. Silvério Manoel da Silva, Presidente do Sindicato dos Hoteleiros e Engenheiro Lobo Carneiro.

FALA JORGE AMADO
Aberta a sessão, o Dr. Josué de Castro, que presidiu os trabalhos, deu a palavra ao escritor Jorge Amado. Este leu o apelo do Birô do Conselho Mundial da Paz, que já colheu numerosas assinaturas em todo o mundo a favor da paz e que agora contava com o apoio de cerca de 350 personalidades brasileiras. Declarou Jorge Amado que a partir desta data o documento seria entregue ao povo brasileiro para que fossem colhidas novas assinaturas.

A PALAVRA DO DR. HENRIQUE FIALHO
A seguir usou da palavra o Desembargador Henrique FIALHO NA 2ª PAG.

Nuvens radioativas no Continente

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Nuvens radioativas se deslocam a partir de 13.000 metros de altitude, acima da parte ocidental dos EE. UU., anunciando os serviços de meteorologia.

Essas nuvens se estendem sobre 1.600 quilômetros e tem uma largura de 330 quilômetros.

Os técnicos declararam que essa massa de nuvens radioativas provém da experiência atômica realizada segunda-feira última.

CONCLUI NA 2ª PAG.

VIOLENTO INCÊNDIO NA RUA SÃO JOSÉ

Em poucas horas, o Bar Pardelas foi devorado pelas chamas — Atingidos também o Bar Carioca, a Farmácia Silva Araújo e a Academia Científica de Beleza

Violento incêndio destruiu ontem, totalmente, o prédio de dois andares, número 120, da Rua São José. Iniciado no último andar, na sala ocupada pela Alfalata João Flo e uma oficina de conserto de rádio, o fogo propagou-se com tal violência que, à chegada do socorro dos bombeiros, já eles não tinham mais acesso à zona atingida.

Uma hora e trinta minutos depois do início do in-

cêndio, ainda o fogo continuava violento, atingindo parcialmente os três lados do quarteirão, compreendendo as Ruas São José e Assembléia e Largo da Carioca.

PARA ONDE IRÃO OS 400 SURDOS-MUDOS?

O Governo de austeridade cortou as verbas do Instituto e serão jogados na rua os maiores de 16 anos — Também as crianças serão atingidas pelo regime de cortes

CERCA de 400 internos do Instituto Nacional dos Surdos Mudos deverão ser despejados dentro de poucos dias. São mais de dois terços dos alunos daquele estabelecimento, que tem atualmente 682 internos. A medida será tomada pela direção do Instituto como consequência imediata do corte de verbas determinado pelo Governo.

TERÃO QUE PAGAR

Todos os alunos maiores de 16 anos serão automaticamente desligados do Instituto, quer estejam ou não em condições para isso. A fim de continuarem recebendo

assistência terão que pagar. Ser-lhes-á cobrado, em média, 6.000 cruzeiros anuais. As crianças menores de 16 anos só serão admitidas no Instituto se trouxerem o enxoval completo: roupa, calçados, etc.

SOLUÇÃO FALSA

Como consolação apresentam aos surdos-mudos a possibilidade de continuarem como semi-internos no Instituto. A quase totalidade dos internos não pode pagar o que lhes cobra o Governo, nem têm tempo, condições, de se manterem no Rio para frequentar as aulas do Instituto, onde se capacitariam para a vida prática.

GANHAR 10 MILHÕES DE BRASILEIROS PARA A LUTA CONTRA A ARMA ATÔMICA

ESTA LANÇADA, em todo o país, a grande campanha contra a preparação da guerra atômica. Há poucos anos, nosso povo se manifestou claramente, a favor do Apelo do Escolmo, apondo mais de cinco milhões de assinaturas ao histórico documento, lançado pelo Movimento Mundial dos Partidários da Paz, que declarou o crime da guerra e o Governo que primeiro lançasse mão das armas de extermínio em massa.

A atual campanha também se baseia em um apelo mundial, com o mesmo sentido humanitário. Há, porém, importantes diferenças entre elas. As assinaturas dos estágios diversos da luta pela paz, e, no atual, são evidentemente mais fortes e entusiásticas os setores que se opõem a uma nova hecatombe. O próprio lançamento do novo Apelo, no Brasil, revela esse fato. Firmam-no personalidades que representam todas as classes e camadas sociais, os mais diversos setores de atividade política, profissional ou religiosa. Homens da adminis-

tração, da ciência ou militares, ali figuram, lado a lado com dirigentes sindicais, artistas, legisladores e juristas. Isso significa, em primeiro lugar, que a atual campanha de assinaturas lançada pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, parte de um nível muito mais alto, principia com muito maior ressonância e tem, portanto, desde o início, ainda melhores condições que a anterior de alcançar o mais completo êxito.

Dez milhões de assinaturas é o quanto é preciso alcançar. E esse fato dá um novo vigor à atual campanha. De cada cinco brasileiros é necessário conquistar ativamente a manifestação de pelo menos um, o que significa que nenhum setor da vida nacional, nenhuma casa, nenhum local de trabalho, pode ser posto à margem. Não basta, agora, atingir os marcos anteriores. É preciso conquistar novos milhões.

O atual perigo de guerra e a potencialidade das novas armas nucle-

res (uma bomba de hidrogênio tem 1.000 vezes a capacidade destrutiva das bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima) tornam insuficiente a simples proibição de seu uso. Por isso, o apelo lançado ao povo brasileiro e a todos os povos do mundo exige a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e a cessação imediata da fabricação de tais armas.

O progresso das forças da paz em todo o mundo é o penhor de que esse objetivo poderá ser alcançado, se houver tenacidade e ardor no trabalho, se for transformado em ação o ódio dos povos aos fomentadores de guerra.

Que todas as pessoas honestas apoiem, vigorosamente, a nobre campanha do Conselho Mundial da Paz e ajudem a transformar em realidade os objetivos do Apelo de Viena, entregue sob tão bons auspícios a nosso povo.



CONVERSANDO COM O LEITOR

NOSSO JORNAL precisa aumentar seu quadro de repórteres a fim de atender às melhorias que se propõem a executar no curso da atual campanha. De acordo com as previsões que fizemos, a ampliação do nosso noticiário está a depender dessa medida, se quisermos, efetivamente, acompanhar os acontecimentos da vida nacional, em toda a sua diversidade de aspectos.

Os limitados recursos deste jornal não permitem que realizemos de uma vez todos os nossos planos. Por isso, embora nos sintamos necessitados de pessoal sejam muito maiores, deveremos admitir de pronto quatro novos repórteres.

Para essas quatro vagas, que serão preenchidas imediatamente, esperamos admitir pessoas jovens, de preferência estudantes, que desejem ingressar na carreira jornalística. É claro que seria para nós motivo de satisfação que os candidatos surgissem dentre os nossos leitores, e aí está a razão por que a notícia aparece, em primeira mão, nesta coluna.

Os interessados poderão a começar de hoje apresentar-se em nossa redação, onde lhes serão dadas informações completas.



Vários pontos da cidade amanheceram, ontem, ornamentados com os cartazes de propaganda do 'Mês da Imprensa Popular', que suscita o interesse de um número crescente de cariocas. Na foto, cartazes colocados no centro da cidade atraem a atenção dos populares

OS ESTADOS UNIDOS PRECIPITAM CRISES ECONOMICAS NO BRASIL

«O quadro se apresenta ainda mais grave e a solução mais difícil», diz ainda o velho representante da finança lanque — Um novo esquema que não resolve coisa alguma para o povo

NÃO é o momento de criar dificuldades a um Governo amigo, quando esse Governo já se encontra em dificuldades. A orientação que vem sendo seguida em relação a nós parece ter sido inversa: a de precipitar crises», declarou aos jornalistas de Nova Orleans, o Sr. Valentim Bouças, ao referir-se à política norte-americana em relação ao Brasil.

A posição do Sr. Valentim Bouças, na mais de quarenta anos um dos principais representantes do grupo financeiro norte-americano no Brasil, e uma das embaixadas paradas na elaboração da política fazenda brasileira, a sua denúncia, autoridade rara.

COMPROVANTES CONCRETOS

Referindo-se a fatos concretos, o Sr. Bouças assinalou a grande facilidade com a qual as exigências que levaram ao empréstimo de 300 milhões (Lanque, Aranha, e outros) foram satisfeitas, com a garantia oferecida pelo Governo americano e, tendo lembrado que, no momento, os empréstimos a curto prazo já atingiram 575 milhões de dólares, afirmou:

«As dificuldades anteriores, a situação do nosso produto de exportação — e café — maior fonte de recursos com que atendemos a nossos problemas (balança de pagamentos, necessidades do desenvolvimento econômico, etc.) — o quadro se apresenta para o Brasil ainda mais grave e a solução mais difícil».

MAIS UM «ESQUEMA»

Tais palavras revelam, com clareza, o estado de espírito do Sr. Bouças em relação ao Brasil pelos empréstimos norte-americanos. Está claro que, contra eles, não acredita, porém, o Sr. Bouças nem uma palavra se-

quer. Limita-se a expor um esquema, de três pontos, consistente em: 1º) transferir a dívida de 575 milhões de dólares; 2º) tomar em consideração os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos confiando a execução da mesma ao Eximbank; 3º) liberar a garantia oferecida pelo Brasil.

A FAVOR DO IMPERIALISMO

Esse esquema visa, como se vê, de um lado, a proporcionar certo alívio aos compromissos financeiros decorrentes das dívidas, e, de outro lado, a incrementar novos investimentos, pela execução dos planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dissolvendo unilateralmente pelo Governo norte-americano. Tais projetos são essencialmente espólios, objetivando, precisamente, a facilitar a exploração e exportação das matérias-primas brasileiras. Quando houver como o Sr. Bouças os defendem e, até, entram em choque com grupos norte-americanos é porque, tais projetos, dissolvendo unilateralmente certos grupos de grandes capitalistas brasileiros no seio da Comissão Mista, asseguram pelos Estados Unidos dos projetos da Comissão Mista, de forma tal como a preferência absoluta pelos investimentos diretos, particularmente, de outro lado, o recurso a matérias-primas de outros, temáticas.

Quanto ao ouro, penhorado ou não, sua conservação, em lugar da venda para aplicação dos fundos que com ela podem ser obtidos em bens de produção, constitui perfeita inutilidade. Que destino pretende dar-lhe o Sr. Bouças?

O esquema Bouças não traria nenhum bem ao Brasil pois, como seria de esperar, está rigorosamente moldado na forma de dependên-

cia dos Estados Unidos. É mais um pedido de chapéu na mão e não qualquer tentativa de encaminhamento patriótico dos problemas. Quando muito levaria aos bolsos dele próprio e de outros milionários nativos mais alguns milhões por ano.

O «defeito», de balanço de pagamentos, por exemplo, teria de ser compensado, em tal quadro, com a elevação maciça do volume de exportações a preços cada vez mais baixos. É evidente que para o povo isso não poderia significar nenhuma melhoria, e agravaria ainda mais a situação de dependência.

A perspectiva econômica, conforme destaca o próprio Bouças é nada animadora. Constitui para isso, fator da maior importância a queda vertical dos preços e das exportações de café (em 1954, o produto das exportações dessa mercadoria foi quase 150 milhões de dólares inferior ao de 1953) e de outros produtos nacionais e a alta permanente dos preços de importação na área do dólar.

Para romper essa tenaz imperialista só há um recurso imediato: quebrar o monopólio lanque sobre o comércio brasileiro, estabelecer relações com outros mercados. Isso, que não disse o Sr. Bouças, flui de suas próprias acusações, embora possa desgostá-lo, e o desgosto, de fato.

Não há Nenhuma Razão Para o Uso Humilhante e Odioso das Algemas

O Chefe de Polícia, se puser em prática seu propósito, estará incurso em dispositivo do Código Penal — Declarações do Advogado Rocha Faria

Veiculado através de entrevista à imprensa, o propósito em que se encontra o Chefe de Polícia, Coronel Geraldo Menezes Cortes, de restabelecer o uso das algemas, vem provocando a maior indignação em todos os setores, notadamente nos meios jurídicos.

A respeito, ouvimos, ontem, o advogado Rocha Faria, que nos declarou, inicialmente: — Tomei conhecimento, pela leitura dos jornais, de que o Coronel Menezes Cortes anuncia a intenção de introduzir o regime de algemas nas prisões e no transporte de reclusos e detentos. Se levamos tantas dezenas de anos livres desse ignominioso sistema, abolido por venatório e incompatível com a dignidade humana, não compreendo como se pretenda retornar a processo tão infamante.

PRÁTICA ILEGAL E ODIOSA

— Efectivamente — prosseguiu — não há qualquer razão que justifique tal medida. Não há, mesmo, notícia de uma prisão que se tenha deixado de efetuar, ou de um preso que não tenha sido conduzido ao xadrez por falta de algemas. A Polícia dispõe de meios coercitivos abundantes para tornar eficiente sua autoridade. Aliás, o artigo 350 do Código Penal considera crime promover prisões sem o preenchimento dos requisitos legais ou com excesso de

poder. Excesso de poder é toda a violência física ou moral desnecessária ao cumprimento do ato. Se decorrer tanto tempo, sem o uso de algemas, segure-se, daí, que o emprego desse instrumento vil e humilhante representa um excesso punível

que, certamente, não escapa ao senso dos ilustres titulares das Varas Criminais. BASTA DE CASOS... Concluindo, disse o Dr. Rocha Faria: — Seria aconselhável, portanto, que o Coronel, Menezes Cortes, já às voltas

com tantos e tão sérios problemas, resultantes de incidentes com magistrados, não agravasse a tensão existente com esta prática exclusivista e odiosa, passível de inculcar como incurso em dispositivo do Código Penal, por excesso de poder.

“Progredimos, ou Seremos Colônia”

Patriótica, advertência do Almirante Alvaro Alberto no encerramento da penúltima sessão do Simpósio de física atômica — Necessidade de vigilância para que não sejamos «entregues de pulsos atados a nin guém»

A sessão de anteontem do Simpósio sobre a situação da física atômica, no Brasil foi presidida pelo Almirante Alvaro Alberto, afastado, dias atrás, da Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, a cuja frente se encontrava desde sua fundação.

Não só intervindo nos debates que se seguiram à exposição do Professor Costa Ribeiro, como ao encerrar a sessão, o Almirante Alvaro Alberto fez importantes revelações e uma séria advertência. Assim, mencionou como um conselho útil ao Brasil o que lhe foi dado pelo físico americano Oppenheimer — hoje perseguido pelos macartistas lanques — no sentido de que não elaborássemos um programa excessivamente grande para as nossas possibilidades. Na oportunidade, revelou, então, o Almirante Alvaro Alberto que aparelhos encomendados pelo Brasil (ultra-centrifugadores) na Alemanha já se acham prontos. E frisou o Almirante, numa clara alusão aos que se opõem ao desenvolvimento a física atômica no Brasil: «Os nossos amigos alemães resolveram fazer os apesar de todas as proibições. Não virão se não quisermos. Trata-se de aparelhos que produzirão o urânio necessário à construção de um reator atômico no Brasil».

te Alvaro Alberto fez uma patriótica advertência, sob a forma de um apelo aos cientistas jovens para que permanecessem vigilantes em defesa da Pátria. Conquanto — disse — Euclides da Cunha tenha escrito que «o Brasil está condenado ao progresso», é necessário estarmos atentos para que não nos

vejamos na contingência de ser entregues atados e de pulsos algemados a ninguém, pois não é apenas no domínio político que se escraviza uma nação, mas também no científico e, no momento atual, particularmente na ciência atômica. Ou progredimos ou seremos colônias — finalizou.

☆-Conclusões☆

Violento Incêndio...

DESABAMENTO O leito do andar incendiado, desabou sobre o do primeiro andar, ocupado por uma representação comercial. Em seguida, abriase um rombo no teto do térreo, ocupado pelo Restaurante Pardeleira. A água das mangueiras, dos bombeiros, em funcionamento há mais de uma hora, tornou a rui quase intransitável e arrastava de dentro do restaurante latas de doces e conservas.

Os prejuízos foram totais no segundo e primeiro andar e, no térreo, andar de salvamento de grande quantidade de mercadorias, estes foram, ainda mais elevados. A soma dos prejuízos totais não são conhecidos, mas o filho do Sr. Luiz Vilarinho Perez, proprietário do Pardeleira, calculava em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, somente as perdas do restaurante.

OS PRÉDIOS ATINGIDOS

Os bombeiros, que realizaram mais uma façanha heroica foram incansáveis na luta contra o fogo, que se alastrou do prédio desabado, sem causar danos consideráveis, à Farmácia Silva Araújo, no Largo da Carioca, 19 e ao Instituto Científico de Beleza, na Rua da Assembleia. Salvaram-se, igualmente, os prédios da «Televisão G. E.», e da Farmácia Mundial, à direita e à esquerda, respectivamente.

Nova Vitória...

próprio Sr. José de Queiroz procurou culpar a Prefeitura de qualquer culpa nos desastres. E só depois de pressionado pelo Deputado Bruzzi Mendonça anunciou a fazer as promessas acima citadas. Além disso, calou profundamente mal a revelação desconfiança feita pelo mesmo senhor de que anteontem o Prefeito Alim Pedro conferenciara com os pretensos proprietários das terras do Borel. No mesmo dia o Sr. Alim Pedro havia recusado a receber uma comissão de parlamentares, mandando dizer que não se encontrava no Palácio Guanabara. A suspeita conferência do Sr. Alim Pedro com os grileiros vem deixar mais claras as razões por que a PDF não tomou ainda nenhuma providência no sentido de desapropriar o Morro do Borel.

COMISSÃO DE INQUÉRITO NA CAMARA FEDERAL

Os Deputados Bruzzi Mendonça, Euripedes Menezes e George Galvão, no encontro que mantiveram com o representante do Sr. Alim Pedro, anunciaram que irão requerer à Câmara Federal a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para verificar a autenticidade dos documentos de posse apresentados pelos pretensos proprietários dos morros cariocas. Essa iniciativa foi muito bem recebida pelos favellados, que dela tomaram conhecimento através dos próprios parlamentares, no término da concentração em frente à Prefeitura.

O BOREL FICOU DESERTO

Embora estivesse programada para as 10 horas da manhã a concentração de favellados em frente ao Palácio Guanabara, já às 4 horas da madrugada muitos deles co-

te, do prédio destruído. O fogo, que não chegou a atingir o prédio da esquerda, por ser mais baixo teve apenas um princípio, rapidamente debelado, no prédio da Farmácia Mundial.

ROMPEU-SE A MANGUEIRA

Novamente, apesar dos esforços dos soldados do fogo, as deficiências do material do Serviço do Corpo de Bombeiros retardaram a cessação do fogo. Vinte minutos depois do início do incêndio, apenas uma mangueira, que não poderia impedir que o fogo continuasse se alastrando, rompeu-se uma mangueira e um hidrante.

FALA O CORONEL SADOZ

As 22.30 horas, quando o fogo estava praticamente debelado, continuando apenas um grosso rolo de fumaça, ouvimos o Coronel Sadoz de S4, Comandante do Corpo de Bombeiros e que era auxiliado pelo Capitão Hermínio.

— O incêndio — disse-nos ele — tende a decrescer rapidamente. E não haverá mais desabamentos.

A nossa pergunta sobre a atuação dos seus comandados, acrescentou:

— Foi bastante eficiente a atuação dos bombeiros. Graças a eles foi que o fogo não atingiu o Restaurante Heim, que chegou a estar seriamente ameaçado.

meçaram a chegar, trazendo jornais para forrar o chão, sanduíches e garrafas de leite para os filhos. E quando o sol apareceu, já encontrou nas calçadas do santuoso Palácio Guanabara um movimento espetacular, grandioso por seu caráter de protesto; centenas de favellados, com os filhos ao colo, dormiam nas calçadas à espera do início da concentração.

As 6 horas da manhã do ontem, o Morro do Borel estava deserto, os barracões, todos vazios. Uma dezena de homens tomava conta do morro. Quem ali chegasse poderia pensar que havia se consumado o anunciado despejo. Mas sucedera exatamente o contrário. Todo o morro havia sido decidido para a concentração no Palácio Guanabara. Ficou apenas um grupo para zelar pela integridade das barracões, disposto a resistir ao despejo e em comunicação telefônica constante com os diretores da União dos Favellados.

Também de outras favellas, principalmente da União, Esqueleto e Santa Marta, desceram centenas de motofonores para a vigorosa manifestação que forçou o Governo a adiar seus planos de atirar ao vento milhares de pessoas, em benefício de meia dúzia de grileiros.

Para Aumento...

A PALAVRA DO NOVO PRESIDENTE Ontem, às 12 horas, compareceu à sala de imprensa da COFAP o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que na ocasião manteve rápida palestra com os jornalistas. O novo Presidente da COFAP confirmou sua opinião sobre a aprovação do aumento da gasolina. Julga que o Governo está «muito necessitado» da injeção para equilibrar suas finanças.

NOVOS PROTESTOS

Enquanto a COFAP não efetiva a aprovação do aumento da gasolina de todas

Todos Participarão...

Fialho, que se referiu a uma resolução do Conselho da Associação Internacional de Juristas Democráticos na qual se considerava um atentado ao direito internacional não somente o uso, mas a fabricação das armas atômicas e nucleares. Frisa o orador que aquela resolução condenava os juristas do mundo inteiro a se oporem a fabricação de tais armas, apelo agora renovado pela Associação Brasileira dos Juristas Democráticos.

DISCURSO IMPORTANTE

A seguir, do Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o Dr. Ivo Chermont leu o discurso que o mesmo enviou, saudando a Campanha contra a preparação da Guerra Atômica. Referiu-se o Dr. Abel Chermont à luta patriótica do povo brasileiro contra os incêndios de guerra e pela manutenção da Paz, lembrando especialmente o Apelo de Estocolmo, que recebeu quase cinco milhões de assinaturas no Brasil, e em seguida a Campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, que recebeu o apoio de mais de cinco milhões de brasileiros, juntando as suas assinaturas aos 600 milhões colhidos em todo o mundo em favor do Apelo de Berlim.

Agora, prosseguiu o Dr. Abel Chermont, ninguém pode duvidar do êxito desta campanha que se inicia em favor do Apelo de Viena contra a preparação da guerra atômica. «Sob o alto patrocínio de homens de ciência, de figuras políticas de todos os partidos, de sacerdotes, de líderes sindicais, homens de letras, expoentes das artes, de dirigentes universitários, de pessoas representativas de nossa cultura e de nossa maneira de viver, vai ser feita a grande mobilização do povo brasileiro para que manifeste o seu empenho de irmanar-se à ação dos povos do mundo inteiro, que exigem a cessação do preparo febril de uma guerra atômica que seria para a humanidade uma guerra terrível de extermínio».

DEZ MILHÕES CONTRA A GUERRA ATÔMICA

Depois de acentuar a grande contribuição que o povo brasileiro pode dar nesta campanha que visa a deter o braço que ameaça assassinar indiscriminadamente milhões de seres humanos, disse o Dr. Abel Chermont: «Queremos 10 milhões de votos brasileiros nessa campanha que pode reunir um bilhão de votos no mundo de nossos dias. O nosso povo, que já condenou a bomba atômica, que já disse que acredita na solução pacifi-

ca de todas as divergências internacionais, saberá dizer, nesta hora grave para o futuro dos povos, que condena, consistentemente, a preparação criminosa dessa guerra atômica».

«O êxito dessa campanha, prosseguiu, está à nossa frente e será o fruto do trabalho dedicado que todos nós, dezenas de milhares de colaboradores de assinaturas, sabemos realizar em cada um de todos os recantos do Brasil. Ninguém está fora desta campanha, nem pode estar, porque ela não pertence a alguns, não pretende proteger alguns, mas é um imperativo de defesa de todos. Assim, todos, quaisquer que sejam suas opiniões filosóficas, religiosas ou políticas, todos, homens, mulheres e jovens, quaisquer que sejam suas condições sociais ou raciais, deverão unir-se, numa afirmação de luta pela própria sobrevivência».

UM PACIFISTA PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Referiu-se em seguida o Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz à circunstância de que esta campanha patriótica, que se realiza no ano da sucessão presidencial no Brasil, afirmando que ela constituirá o anúncio firme de que nenhum amigo da paz no Brasil votará num partido da guerra para a presidência da República. Disse: «O povo brasileiro exercerá o seu sagrado direito de voto manifestando-se por este ou por aquele candidato, mas, esclarecido de norte a sul do país pela campanha contra a preparação da guerra atômica, saberá unir-se e estará unido para impedir a imposição da política das forças belicistas, dos monstros que insistem em preparar uma carnificina atômica mundial».

Concluindo, disse o Dr. Abel Chermont: «Marchemos para a assembleia nacional das forças pacíficas, que será realizado dentro de poucas semanas, a 1º de abril, aqui no Rio. Essa assembleia das forças pacíficas nacionais constituirá um marco decisivo no desenvolvimento intenso da campanha e preparará a nossa participação na Assembleia Nacional Mundial das Forças Pacíficas que se reunirá a 22 de maio, na capital da Finlândia, a bela e acolhedora cidade de Helsinque».

OUTROS ORADORES

No momento em que encerrávamos nossos trabalhos outros oradores estavam inscritos para falar, entre eles os deputados Josué de Castro e Abguar Bastos.

Vamos Triplicar...

— Acho que essa é a melhor resposta que se pode dar ao desespero do Governo. As violências havidas mostraram mais uma vez ao povo que a IMPRESSA POPULAR é o jornal que combate os responsáveis pela miséria em que vivemos. Isso facilita a venda do jornal, sem dúvida alguma. De qualquer jeito, a IMPRESSA POPULAR vai para a frente.

Juca Espelli é outro comandista muito conhecido. Juca acha que o comando de amanhã é diferente. E precisa dar ao Governo uma resposta à altura. E por isso ele assume publicamente este sério compromisso: — Vou triplicar minha carta para este domingo. Quem andar de trem da Linha Auxiliar pode ficar descansado de que vai encontrar seu jornal em milhares de cópias. Os comandistas voltarão a sair amanhã, com um número muito maior de cartões, tornados de um exultar sem precedentes. E o que indica o comando dos recordistas com os leitores da IMPRESSA POPULAR.

PULAR é o jornal que combate os responsáveis pela miséria em que vivemos. Isso facilita a venda do jornal, sem dúvida alguma. De qualquer jeito, a IMPRESSA POPULAR vai para a frente.

Juca Espelli é outro comandista muito conhecido. Juca acha que o comando de amanhã é diferente. E precisa dar ao Governo uma resposta à altura. E por isso ele assume publicamente este sério compromisso: — Vou triplicar minha carta para este domingo. Quem andar de trem da Linha Auxiliar pode ficar descansado de que vai encontrar seu jornal em milhares de cópias. Os comandistas voltarão a sair amanhã, com um número muito maior de cartões, tornados de um exultar sem precedentes. E o que indica o comando dos recordistas com os leitores da IMPRESSA POPULAR.

ADVERTENCIA PATRIÓTICA

Ao encerrar os trabalhos daquela reunião, o Almirante

GENERAL DE EXÉRCITO

PARIS, 11 (AFP) — A agência «TASS» anunciou que o Conselho de Ministros da União Soviética promoveu hoje ao posto de General-de-Exército o General-Coronel Paul Batoy.

O novo General-de-Exército, de família camponesa, iniciou a sua carreira como simples soldado do Exército Vermelho. Durante a segunda guerra mundial, tomou parte nas batalhas de Stalingrado, nos combates da Linha Orel-Koursk, na Polónia, sobre o Oder, e finalmente nas margens do Báltico.

Eleito deputado ao Soviet Supremo da URSS em 1946 e em 1950, foi reeleito em 1954 pela circunscrição de Kaliningrado.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

LUTARÃO OS SERVIDORES PELO DIREITO AO SALÁRIO-MÍNIMO

Criada, ontem, em assembleia, uma comissão para coordenar a campanha — Reclassificação e a bono, também foram discutidos

Reuniram-se ontem no Liceu Literário Português os servidores públicos para tratar de questões relativas às suas campanhas pela conquista do salário-mínimo, reclassificação de cargos e pagamento do abono aos setores que ainda não o recebem.

SALÁRIO-MÍNIMO

Decidiu a assembleia criar uma comissão central para coordenar a campanha pela aplicação do salário-mí-

mo nas repartições públicas federais, autárquicas e para-estatais; criação de comissão de propaganda e de subcomissões nos locais de trabalho. O departamento jurídico da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) manterá um plano diário, das 13 às 20 horas, para informar e prestar esclarecimentos sobre a questão, a fim de evitar que os servidores sejam explorados, por intermediários inescrupulosos.

RECLASSIFICAÇÃO

Resolveu também promover dentro de 30 dias uma grande assembleia com a participação de parlamentares para tratar do andamento do plano de reclassificação de cargos e funções. Decidiu também a assembleia protestar contra o atraso de 3 meses do pagamento do pessoal da verba 3 do Serviço Nacional de Malária. Quando encerramos os nossos trabalhos os servidores tratavam ainda da questão do abono especial.

NOVOS AUMENTOS PARA A BANHA

Também a banha volta a ser alvo de novas manobras no mercado. Segundo as informações dos varejistas, a aquisição do produto no Distrito Federal está se tornando cada vez mais difícil, em função da falta de banha em 13 cruzeiros.

Colaborando com maior veemência com as manobras atistas, a COFAP recusou a distribuir em seus pastos a banha que importou da Argentina a pretexto de que guardava momento mais oportuno.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACHRYA 19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: 22-4236 22-4237 22-4238 22-4239 22-4240 22-4241 22-4242 22-4243 22-4244 22-4245 22-4246 22-4247 22-4248 22-4249 22-4250 22-4251 22-4252 22-4253 22-4254 22-4255 22-4256 22-4257 22-4258 22-4259 22-4260 22-4261 22-4262 22-4263 22-4264 22-4265 22-4266 22-4267 22-4268 22-4269 22-4270 22-4271 22-4272 22-4273 22-4274 22-4275 22-4276 22-4277 22-4278 22-4279 22-4280 22-4281 22-4282 22-4283 22-4284 22-4285 22-4286 22-4287 22-4288 22-4289 22-4290 22-4291 22-4292 22-4293 22-4294 22-4295 22-4296 22-4297 22-4298 22-4299 22-4300 22-4301 22-4302 22-4303 22-4304 22-4305 22-4306 22-4307 22-4308 22-4309 22-4310 22-4311 22-4312 22-4313 22-4314 22-4315 22-4316 22-4317 22-4318 22-4319 22-4320 22-4321 22-4322 22-4323 22-4324 22-4325 22-4326 22-4327 22-4328 22-4329 22-4330 22-4331 22-4332 22-4333 22-4334 22-4335 22-4336 22-4337 22-4338 22-4339 22-4340 22-4341 22-4342 22-4343 22-4344 22-4345 22-4346 22-4347 22-4348 22-4349 22-4350 22-4351 22-4352 22-4353 22-4354 22-4355 22-4356 22-4357 22-4358 22-4359 22-4360 22-4361 22-4362 22-4363 22-4364 22-4365 22-4366 22-4367 22-4368 22-4369 22-4370 22-4371 22-4372 22-4373 22-4374 22-4375 22-4376 22-4377 22-4378 22-4379 22-4380 22-4381 22-4382 22-4383 22-4384 22-4385 22-4386 22-4387 22-4388 22-4389 22-4390 22-4391 22-4392 22-4393 22-4394 22-4395 22-4396 22-4397 22-4398 22-4399 22-4400 22-4401 22-4402 22-4403 22-4404 22-4405 22-4406 22-4407 22-4408 22-4409 22-4410 22-4411 22-4412 22-4413 22-4414 22-4415 22-4416 22-4417 22-4418 22-4419 22-4420 22-4421 22-4422 22-4423 22-4424 22-4425 22-4426 22-4427 22-4428 22-4429 22-4430 22-4431 22-4432 22-4433 22-4434 22-4435 22-4436 22-4437 22-4438 22-4439 22-4440 22-4441 22-4442 22-4443 22-4444 22-4445 22-4446 22-4447 22-4448 22-4449 22-4450 22-4451 22-4452 22-4453 22-4454 22-4455 22-4456 22-4457 22-4458 22-4459 22-4460 22-4461 22-4462 22-4463 22-4464 22-4465 22-4466 22-4467 22-4468 22-4469 22-4470 22-4471 22-4472 22-4473 22-4474 22-4475 22-4476 22-4477 22-4478 22-4479 22-4480 22-4481 22-4482 22-4483 22-4484 22-4485 22-4486 22-4487 22-4488 22-4489 22-4490 22-4491 22-4492 22-4493 22-4494 22-4495 22-4496 22-4497 22-4498 22-4499 22-4500 22-4501 22-4502 22-4503 22-4504 22-4505 22-4506 22-4507 22-4508 22-4509 22-4510 22-4511 22-4512 22-4513 22-4514 22-4515 22-4516 22-4517 22-4518 22-4519 22-4520 22-4521 22-4522 22-4523 22-4524 22-4525 22-4526 22-4527 22-4528 22-4529 22-4530 22-4531 22-4532 22-4533 22-4534 22-4535 22-4536 22-4537 22-4538 22-4539 22-4540 22-4541 22-4542 22-4543 22-4544 22-4545 22-4546 22-4547 22-4548 22-4549 22-4550 22-4551 22-4552 22-4553 22-4554 22-4555 22-4556 22-4557 22-4558 22-4559 22-4560 22-4561 22-4562 22-4563 22-4564 22-4565 22-4566 22-4567 22-4568 22-4569 22-4570 22-4571 22-4572 22-4573 22-4574 22-4575 22-4576 22-4577 22-4578 22-4579 22-4580 22-4581 22-4582 22-4583 22-4584 22-4585 22-4586 22-4587 22-4588 22-4589 22-4590 22-4591 22-4592 22-4593 22-4594 22-4595 22-4596 22-4597 22-4598 22-4599 22-4600 22-4601 22-4602 22-4603 22-4604 22-4605 22-4606 22-4607 22-4608 22-4609 22-4610 22-4611 22-4612 22-4613 22-4614 22-4615 22-4616 22-4617 22-4618 22-4619 22-4620

Juscelino Kubitschek Prossegue o «Diálogo» Com a Reação

SEM REFORMA AGRÁRIA NÃO PODE HAVER EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Apela a Liga a campanha por cinco milhões de assinaturas pela Reforma Agrária — Manifesto assinado pelo General Felicíssimo Cardoso, se u presidente

A Liga da Emancipação Nacional, em manifesto distribuído ontem aos jornais, prestou apoio à campanha de 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária.

É o seguinte o texto do manifesto assinado pelo General Felicíssimo Cardoso, em nome da Presidência da Liga:

Impõe-se uma urgente reforma agrária no Brasil. Sentiram sua urgente necessidade os lavradores e trabalhadores agrícolas, quando reunidos na II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, em São Paulo, em setembro do ano passado, colocaram em evidência o problema na sua Carta dos Direitos e das Reivindicações, mostrando que a reforma agrária é uma medida de justiça social.

Por proposta da Comissão de arrendatários, meeiros e parceiros, foi aprovada a im-

portante resolução da organização de uma campanha de 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária.

A área dos estabelecimentos rurais mal excede uma quarta parte da superfície do país.

Nessa área, a superfície média das propriedades rurais ascende a 113 hectares, quando, em certos países europeus, a média é de 17 hectares.

Em 1950, indicou-nos o censo que 20% da área total englobavam propriedades de mais de 10.000 hectares, as quais, em 1920, cobriam 26% da referida área.

Diante desses números, não se pode negar a existência do latifúndio no Brasil, a despeito do desenvolvimento da pequena propriedade, particularmente nos Estados sulinos.

E é, por isso, que, numa população rural ativa de 11,5 milhões, há 2 milhões de

proprietários, registrando-se, portanto, a cifra impressionante de 9,5 milhões de lavradores sem terra, que vivem sujeitos à mais desumana exploração.

A Liga da Emancipação Nacional, fiel aos postulados da sua Carta, sentiu-se no dever de apoiar essa campanha, convocando todos os seus membros e todos os patriotas a assinar o histórico documento que será em seguida apresentado aos poderes públicos.

E o faz na firme convicção de que se bate pela solução do mais aflitivo dos nossos problemas.

Só essa profunda reforma fundiária nos proporcionará o mercado interno de que precisamos para o desenvolvimento das nossas indústrias, sem o qual não poderá haver emancipação, nem econômica, nem política.

Gen. Felicíssimo Cardoso — Pela Presidência.

EM ENTREVISTA NO "CORREIO DA MANHÃ" CORTEJA OS TRUSTES E OS UDENO-GOLPISTAS — ENTERROU ATÉ O SEU "TRINÔMIO" QUE AGORA É: PAZ (SOCIAL), ORDEM (POLICIAL) E TRABALHO (MAL REMUNERADO)

Precedida de grande publicidade, aqui, ontem, no «Correio da Manhã», uma entrevista de Sr. Juscelino Kubitschek, longa de mais de meia página, «Diálogo com o candidato» é como intitulou o jornal de Sr. Paulo Bittencourt aquela matéria propagandística, que se caracterizou, de fato, como desconversa sobre os problemas brasileiros e, ao mesmo tempo, um apelo quase humilde daqueles setores da reação que, por interesses de grupo, não aceitam que o hóspede do Palácio da Liberdade tenha a fixar residência no Catele.

ALGUMAS FRASES DEMAGÓGICAS

Supõe-se Sr. Juscelino que lhe será relativamente fácil embair amplos setores da opinião pública através de longos anos de serviços prestados ao imperialismo, ao latifúndio e aos grandes capitalistas nacionais não parecem a certos meios folha corria suficiente. E grita: «Não tenho nada com gregórios», «sou um dos raros homens públicos que no Brasil nunca exerceu um cargo por nomeação do Sr. Getúlio Vargas»; «resumo o meu pen-

samento para o Governo em três palavras: paz, ordem e trabalho», etc.

Na verdade, o Sr. Juscelino Kubitschek se apressa cada vez mais em adotar a máscara «democrática» que pretende ajustar em seu rosto.

Desde que enviou a Convenção de seu partido a pl-

ta carta em que declara «democrática» a intervenção dos Generais na sucessão presidencial, o Sr. Juscelino Kubitschek tem como preocupação máxima polarizar em sua volta o grosso das forças reacionárias.

Para isso delata declarações entrecortadas como a recentemente feita à revista noturna «Visão», na qual diz que «o Brasil tiver péssimo» «sabrá descobrir» «o Petrópolis, ou sem Petrópolis», que «abrirá as portas» aos capitais estrangeiros, etc.

O QUE JUSCELINO SILENCIA

Na entrevista no «Correio», o candidato Kubitschek não diz uma só palavra sobre co-

mo exterior, impostos, carestia, inflação, agricultura, transportes ou qualquer outro assunto de interesse econômico. A mesma atitude estende-se ao que respeita às franquias constitucionais, salários, liberdade sindical, relações pacíficas com os outros Estados, enfim, assuntos que possam interessar ao povo, o sobre os quais já se entendeu com seus sócios norte-americanos.

UMA FALSA ALTERNATIVA

Juscelino, que manda livrar jornais democráticos e de senecela outras violências às leis em seu próprio Estado, pensa que, em última instância, o povo ficará na alternativa de escolher entre ele próprio e algum outro indivíduo de sua categoria, saldo de quindos que tenham as preferências dos udeno-golpistas e do Catele.

Mera ilusão. As forças democráticas brasileiras têm as condições necessárias para romper esse dilema que lhes procuram apresentar as reacionárias e levar à vitória, nas urnas, um candidato que se disponha a defender um programa mínimo que assegure o pão, as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional. O próprio Juscelino é um exemplo vivo de como se desgastam rapidamente os candidatos que, como ele, voltam as costas para as massas para entregar-se ao mister cortês de balizador de poderosos.

A campanha sucessória mal começa e o povo, a quem caberá a palavra decisiva, está cada vez menos disposto a embargar na enxada os aventureiros políticos.

Chateaubriand Está Falando Sozinho

A DECISÃO de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, sobre o caso do Maranhão, constitui nova derrota parcial do Sr. Chateaubriand. Em face dos fracassos que evidentemente prenunciam uma derrota final do homem da Standard no pleito maranhense, seus amigos passam a se preocupar quanto ao próprio estado de saúde do entreguista-mor do país.

Chateaubriand, segundo se afirma nos círculos de suas relações, anda abatido. Sem mandato, está praticamente proibido de viajar pelo estrangeiro. Sem imunidades, é obrigado, para ausentar-se do país, a regularizar a situação com o imposto de renda. Ora, Chateaubriand pagou há poucos dias cinco mil cruzados de sua dívida com o fisco mas ainda não saiu de uma conta, que é alta.

Ao mesmo tempo, o homem, quem atacado de mania de perseguição, cismou que está sendo vítima de intrigas dos maranhenses. Nervoso, intercalando seus comentários com expressões que não podem ser reproduzidas em jornal, o homenzinho dos americanos passa a falar nos benefícios que teria feito ao Maranhão.

Na verdade, o insaciável Chatô, não satisfazido com o que recebe do grupo Rockefeller e de outras instituições ocidentais e cristãs, o que tem feito é sugar as últimas gotas de seiva do paupérrimo Estado do Norte. O ex-Governador Paulo Ramos fez presente de outros títulos de jornal: «A Pacotilha», «O Globo», «Diário do Norte» e o «Imparcial». Chatô meteu dois desses títulos na gaveta e utiliza um só jornal para defender seus inconfessáveis interesses. É um jornal duplamente intitulado: «O Globo-Pacotilha». Trata-se de uma manifestação de mau gosto profissional. Desrespeito ao nome de um dos mais antigos jornais do Brasil, a «Pacotilha».

Além disso, o mesmo Sr. Paulo Ramos vendeu, a preço de liquidação, o sobrado de São Luiz, com a fachada de azeite, monumento de arquitetura colonial que deveria ser incluído ao patrimônio nacional. Chateaubriand instalou ali a redação do «associado» local, nas proximidades da Praça João Lisboa.

Mas não é só. O vampiro da Standard ainda entra em 10 contos por mês do anêmico erário maranhense, só para publicar, no «Globo-Pacotilha», diariamente, em algumas linhas de composição, a lista de nomes das pessoas que se avistam com o Governador...

Condenam os Evangélicos Alemães a Política de Guerra

ESPELKAMP, Alemanha, 11 (AFP) — O Sínodo da Igreja Evangélica Alemã, que se reúne desde o início desta semana nesta cidade, na Westfália, abordou as questões relativas ao rearranjo da Alemanha.

O Sínodo decidiu dirigir a todas as comunidades evangélicas uma carta, recordando que os protestantes «com

todos os cristãos do mundo, têm consciência de estar em votados a obras de paz e que condenam todo o recurso à guerra».

A carta acrescenta que «é preciso por fim à divisão antinatural da Alemanha, fonte de miséria para tantos homens e perigo permanente para a paz do mundo».

Finalmente, acrescenta a carta, «ninguém pode contestar a um cristão o direito de expressar publicamente o que lhe dita seu senso de responsabilidade política».

MEDIDA FASCISTA

TURIM, 11 (AFP) — O Senador Mário Montagnana e o Sr. Marco Vals, respectivamente ex-Diretor e ex-Diretor responsável da edição piemontesa de «La Unità», órgão do Partido Comunista Italiano, foram condenados pelo tribunal de Turim a um ano e quatro meses de prisão com «surris», sob a alegação de «instigação à desobediência militar».

Sr. Montagnana, cujas imundices parlamentares foram votadas pelo Senado no ano passado, e o Sr. Vals apelaram dessa sentença.

Movimentos Grevistas

LONDRES, 11 (AFP) — Uma greve de 24 horas paralisa hoje as usinas de construção aeronáutica «Vickers» de Weybridge (Surrey) e em Caryford (Kent).

GREVE DE PROTESTO TOULOUSE, 11 (AFP) — Quatro mil e duzentos operários das oficinas de construções aeronáuticas de Toulouse fazem hoje uma greve de 24 horas como protesto contra a lentidão das negociações relativas ao aumento de salários.

res de operários. Realizaram-se na segunda-feira greves similares em duas outras usinas da companhia, situadas em Hurn (Hampshire) e em Caryford (Kent).

Documentos da Conferência de Yalta

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Departamento de Estado teria decidido, ontem, comunicar confidencialmente os membros do Congresso o relatório oficial da Conferência de Yalta — acreditase saber de acordo com informações recolhidas nesta capital. A partir da próxima semana os documentos seriam entregues aos membros das comissões de Assuntos Estrangeiros da Câmara e do Senado. O Senador Styles Bridges, no dia 9 do corrente, havia declarado que Sr. Winston Churchill seria contrário à sua publicação do segredo a respeito de certos documentos.

NOTAS ECONÔMICAS

PREÇO DO DÓLAR-CAFÉ: CRS 30,06

TEMOS SEMPRE afirmado nesta coluna que os brasileiros estão pagando um preço excessivo pela moeda norte-americana. Aliás essa política de valorização do dólar que os Estados Unidos aplicam em todo o mundo é dos artifícios por que os monopólios daquele país asseguram seus lucros máximos, entregando sua produção de mercadorias por preços acima do valor. Em outras palavras, mais clara: é uma das formas do saque generalizado a que os americanos candidatos a donos do mundo submetem os povos sob sua influência. E, graças a isso, há estoques de dólares nos cofres de Wall Street e agora até mesmo dólares «gravosos», enquanto em todo o mundo ocidental e cristão o que se verifica é uma tremenda escassez dessa moeda.

Se quisermos simplificar as coisas para ilustrar essa afirmação com um exemplo, tomemos o de nosso café. Uma saca de 60 quilos de café brasileiro, considerando-se a cotação do mercado nacional Cr\$ 2.580,00. Convertendo-se essa quantidade em moeda norte-americana, considerando-se a cotação de 65 cents por libra-peso, teremos (a 132 libras por saca) US\$ 85,80. Então, só nos resta dividir o preço nacional pelo preço em dólar e encontramos, por unidade de moeda norte-americana, Cr\$ 30,06. Está aí a cotação «real» do dólar, que fica 50% acima da cotação do câmbio oficial (mais taxas de remessa) e corresponde a 36,4% da última cotação no câmbio livre (82,50).

Vê-se, pois, que a escassez de dólares provocada pela política coercitiva dos Estados Unidos e favorecida pela submissão convicção do Governo brasileiro, está fazendo com que paguemos quase três vezes mais por um dólar do que o seu preço «real».

Por menos entendidos que sejamos em tais questões, poderemos deduzir que os dólares são uma moeda escassa e cara porque fazemos dela um uso excessivo. Este é o caso de todos os países cujos Governos estão acorreatos aos Estados Unidos e que por isso ficam «comprometidos» a só comprar nos Estados Unidos e a só tomar empréstimos nos Estados Unidos. A esses Governos ou a esses países satélites dos monopólios norte-americanos, por contradição que pareça, faltaria sempre dólares para comprar o que precisam e ainda para pagar juros de empréstimos e para satisfazer ao «erário» de fabulosos lucros. Há, entretanto, muitos outros países que são livres de fazer suas trocas comerciais em suas operações financeiras onde melhor lhes convenha e, por isso, não têm necessidade de dólares para adquirir os materiais de que precisam. Nessa última categoria de países é que todos os brasileiros desejamos estar.

FATOS E NÚMEROS

1 — De janeiro a setembro de 1952 gastamos na importação de gasolina, gases combustíveis e óleos lubrificantes 165,7 milhões de dólares. Entretanto, podemos comprar estas mercadorias, facilmente, nos países do Leste, sem despendermos um único dólar, em troca de produtos brasileiros.

2 — Naquele mesmo período, gastamos na importação de trigo 105,7 milhões de dólares, grande parte dos quais comprados nos Estados Unidos. Se fizéssemos maiores compras dessas mercadorias em outros países, não haveria tanta escassez de dólares atualmente.

APOIO INTEGRAL DE S. PAULO A MISSÃO COMERCIAL BRASILEIRA

Comércio, lavoura e pecuária interessados na viagem das chamadas «caixeiros viajantes» à Europa e Ásia — Sabotagem da CACEX às tentativas de expansão de nossas relações comerciais

Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Júlio Poetzsch, revelou que cerca de 1.200 produtos brasileiros serão oferecidos pela Missão Comercial, que, em princípios de abril viajará para o exterior com o objetivo de incrementar nossas exportações e reatar contatos comerciais. Com isso objetiva a Missão Comercial a melhoria de nosso comércio externo, atualmente sob o controle quase total da chamada área do dólar.

APOIO DE SÃO PAULO

A seguir, o Sr. Júlio Poetzsch, Presidente da comissão organizadora da Missão, deu conta de suas atividades em São Paulo, onde fora com o objetivo de fazer propaganda da viagem de homens do comércio brasileiro à Europa e Ásia. Revelou que o apoio da Associação Comercial de São Paulo fora total e muito bem expresso pelo Sr. João Di Piero, em São Paulo, segundo pôde notar, reina grande interesse pela rápida partida da Missão Comercial. Grande número de representantes de órgãos da lavoura, da pecuária e da indústria com ele haviam em contato, interessando-se por tudo aquilo que

dizia respeito à viagem. Os produtores de bananas de Santos, por exemplo, dada a difícil situação que enfrentam, interessavam-se para que os membros da Missão partissem, rapidamente, à Europa e imediatamente se trassem em entendimentos para a colocação do produto no mercado. Uma partida de 70 mil toneladas de amendoim, que também oferecida à Missão Comercial para que a negociasse na Europa ou Ásia.

SABOTAGEM DA CACEX

Durante o desenrolar da sessão do Conselho revelou-se que a CACEX tomara uma atitude em relação à iniciativa de comerciantes brasileiros de exportar sapatos para diversos países europeus. A atitude da CACEX, que equivale a uma autêntica sabotagem à expansão comercial do país, chegou ao ponto de impedir o envio de amostras de 200 pares de sapatos, destinados à Austrália e outros países.

ESCÂNDALO NA PREFEITURA DE S. PAULO

“EU MATO! EU MATO ESSE CACHORRO”

O prefeito paulista investe contra o superintendente da C.M.T.C., proferindo palavras de baixo calão — Um quer o aumento do preço das passagens, o outro exige a demissão de centenas de funcionários

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Uma verdadeira cena de «bas-fond» teve lugar ontem no 4.º andar do edifício Thomaz Edison, entre o Prefeito desta capital, Sr. William Salem, e o Sr. Fioravanti Iervolino, diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Em meio a uma reunião da C.M.T.C., convocada pelo Prefeito para saber por que motivo não fora cumprida a sua ordem de demissão inco-

no, diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Em meio a uma reunião da C.M.T.C., convocada pelo Prefeito para saber por que motivo não fora cumprida a sua ordem de demissão inco-

diária de cerca de 325 motoristas e cobradores de ônibus, pediu a palavra o Sr. Fioravanti Iervolino para dar explicações, após a exposição feita pelo Sr. Prefeito da Companhia, General Euclides Figueiredo. O Prefeito paulista, transbordado, passou a interpelá-lo violentamente. Dizia, entre outras coisas inpublicáveis:

— O senhor não vai faltar coisíssima alguma, pois está aqui para cumprir ordens.

— O senhor vai me ouvir, retrucou o Sr. Fioravanti, queira ou não queira.

— O senhor aqui não fala, disse o Prefeito, seu...

Nesse tom prosseguiu a discussão por alguns segundos, até que o Sr. William Salem, procurando saciar de um revólver, vociferava:

— Eu mato, eu mato esse cachorro...

Incontinentemente, intervieram as pessoas presentes, evitando um possível crime. O Prefeito William Salem retirou-se para a Prefeitura e o Sr. Fioravanti dirigiu-se à Secretaria de Segurança, onde apresentou queixa-crime e solicitou garantia de vida e abertura de inquérito.

TAMBÉM CONTRA A CULTURA A POLÍTICA DE CAFÉ E GUDIN

Há meses que as instituições científicas nacionais não podem obter revistas técnicas estrangeiras, por falta de cambiais

Desde dezembro do ano passado que a CACEX não libera cambiais para a aquisição de revistas científicas estrangeiras. Devido a isso, as instituições científicas brasileiras vão ficando isoladas do resto do mundo, alijadas aos progressos que se vêm verificando em outros países.

É o caso, por exemplo, do Departamento Nacional da Produção Mineral, cuja biblioteca está com suas coleções de publicações estrangeiras, muito atrasadas.

Enquanto tal acontece com um material que, dada sua natureza, é de pequena procura e de pequena importância, o Governo abre as comportas para a importação de um sem-número de publica-

ções impbeis, como «Seleções», «Visões», etc., ou imorais, como a vasta série de revistas eróticas americanas que entulham as bancas.

Há cambiais para importar as histórias em quadrinhos que enriquecem o Sr. Roberto Marinho. Há cambiais para fazer vir diretamente de Nova Iorque retratos de «cover girls», de «pin up girls», em maiôs surrissimos. Não há para manter suficientemente informados nossos cientistas, nossos pesquisadores, privando-os do intercâmbio cul-

tural com os centros de pesquisas estrangeiros.

Tal atitude do Governo absolutamente não destoa do conjunto de medidas por ele tomadas. É mais um passo no sentido de estrangular qualquer veleidade de progresso em nosso país. É mais uma tentativa sinistra de impedir que a técnica se desenvolva no Brasil, a fim de colocar mais facilmente o país à mercê dos imperialistas americanos.

O CONSPICUO «JORNAL DO COMÉRCIO» traz uma súplica da reunião do Clube dos Leões. Quem são os feroces componentes de tão estranha associação? Que fazem eles? Os leões comem, ora essa. Mas, calma, leitor. As coisas não se passam assim tão simplesmente.



POIS NO BRASIL também fundaram o Clube dos Leões, cujos sócios, negociantes e industriais menos poderosos que os americanos, certamente darão urros mais modestos. Entretanto, para semelhança mais fiel do estilo de vida até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

GLYCON DE PAIVA E OS AGIOS

GLYCON DE PAIVA, como se sabe, é um dos mais antigos defensores da Standard no Brasil. Ontem deu-nos notícia sumária de sua atuação nos últimos anos.

«A Tribuna da Imprensa», porém, afirma que tem um diretor tão entreguista como o próprio Glycon. E afirma, novamente, o documento a biografia do diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento.

Segundo esse jornal, foi Glycon a elaborar a nova política de agios sobre carburantes líquidos. Isso explica definitivamente sua recente nomeação a um novo indício do que irá fazer na nova pasta com que o Standard.

CANDIDATO WILLYS

NOS ÚLTIMOS DIAS tornaram-se mais fechadas as contabilidade entre os dois lados da política, a política de agios sobre carburantes líquidos. Isso explica definitivamente sua recente nomeação a um novo indício do que irá fazer na nova pasta com que o Standard.

O Sr. Oswald Aranha é um desses candidatos de conciliação. Que interesses poderá conciliar o velho político-regista? Não sabemos em interesse de quem. Mas sabemos que terminamos em interesses de grupos reacionários, que se desentendem na disputa de posições.

A primeira dificuldade, em relação ao papel do Sr. Oswald Aranha na disputa, em termos de agios, está em se saber a que partido ele realmente pertence, pois na verdade é difícil precisar se o Sr. Aranha é um membro do UDN infiltrado no UDN ou um homem da UDN infiltrado no UDN.

Uma coisa é líquida e certa: a ligação do Sr. Aranha com os americanos, através de interesses comerciais, que lhe impediu, depois de morto o Sr. Vargas, em consequência de um complot dirigido pelo então governador de São Paulo, para elevar a revoa do presidente que denunciou em sua famosa campanha a vítima de uma campanha de grupos financeiros internacionais, cuja chefia, todos sabem, está em Wall Street, no Departamento de Estado e no Pentágono.

APOIO À JORNADA INTERNACIONAL DA MULHER

VIANA, 11 (IP) — A União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria Têxtil e de Vestuário enviou, em mensagem, apoio e fraternais saudações à Federação Mundial das Mulheres, por ocasião da Jornada Internacional da Mulher.

Diz a mensagem: «Nesta jornada que inicia o ano preparatório da Conferência Internacional das Mulheres trabalhadoras desejamos que as mulheres trabalhadoras se unam e lutem sempre, cada vez mais, na defesa da paz e pela realização do princípio de salário igual para trabalho igual, pela conquista e respeito aos seus direitos».

A mensagem vai assinada por Irene Pinowska, Secretária-Geral da UIS dos trabalhadores na Indústria Têxtil e de Vestuário.

CONFERÊNCIA DE BELICISTA

PARIS, 11 (AFP) — Confirma-se, nesta capital, que estão em curso conversações tendo em vista uma conferência dos três Ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, que trataria da questão da Índia-China. A eventualidade dessa conferência teria sido discutida durante uma entrevista que o Sr. Jean Chauvel, Embaixador da França em Londres, teve ontem à tarde com Sir Anthony Eden, Secretário de Estado Inglês, para as relações Exteriores.

A questão da Índia-China é que daria motivo à reunião dos três Ministros, mas não está naturalmente excluído que outros problemas sejam por eles abordados. Se a data indicada fosse confirmada, a reunião coincidiria, com efeito, com o fim do procedimento da ratificação dos acordos de Paris pelos Parlamentos interessados.

MAIS DE MIL VEÍCULOS APREENDIDOS

Mais de mil veículos foram retidos ontem pela Inspetoria de Trânsito por não terem ainda adaptado as placas de 1955.

Os ônibus, lotações e automóveis foram conduzidos para o pátio interno do Maracanã, que foi pequeno para conter os numerosos veículos. Durante o dia de ontem só foram retirados 20 veículos.

Em represália contra a medida da Inspetoria de Trânsito, os proprietários de veículos coletivos retiraram vários ônibus da circulação, ontem.

ESPOSIÇÃO DE PINTURA

Acha-se aberta ao público desde o dia 1.º, no salão do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes uma exposição de pinturas de jovens artistas do Rio de Janeiro. A exposição encerrar-se-á no próximo dia 15.

A exposição é de iniciativa da União Nacional dos Estudantes.

da até o nome foi mantido em inglês: — Lion Club, do Brasil.

CINEMA

O avanço do cinema rumeno

Nesta semana de cartazes que dispõem maiores comodidades, voltamos esta crônica para o incremento verificado na produção de filmes nos países de democracia popular. Passamos rapidamente em revista o plano de produção cinematográfica dos estados checoslovacos. Hoje, com bases em informações do cineasta Pavel Constantinescu, diretor-geral do Centro de Produção Cinematográfica de Búfeta, em recente artigo, falaremos do cinema rumeno.

Na o que é Búfeta: "O nosso centro de produção pode ser considerado como uma das mais modernas bases cinematográficas do mundo. Os fatos são mecanizados, o que permite perfeita clareza, tornando mais fácil o trabalho dos especialistas. O ar condicionado assegura as melhores condições de trabalho e o "colôret" anexo aos estúdios permite a montagem rápida de cenários para as diversas tomadas. Nas oficinas centrais mecânicas e de carpintaria, já em serviço, estão dotadas de máquinas aperfeiçoadas e capacitadas para suprir todas as exigências dos estúdios. Nas atuais condições, o Centro oferece a possibilidade de duplicação do volume de produção de filmes artísticos e de aumento sensível do número de filmes documentários, de divulgação e dos desenhos animados e películas de bonecos", informa Constantinescu.

Segundo este cineasta, em sua fase final, o Centro Cinematográfico de Búfeta terá capacidade para a produção anual de 12 películas artísticas de longa metragem (a maior parte em cores), 18 de divulgação científica, 15 documentários de longa metragem, 10 desenhos animados, podendo ainda fazer a dublagem para o rumeno de inúmeros filmes estrangeiros.

Em nossa crônica de amanhã trataremos do programa de filmagens rumenas para este ano, programa já em execução. Queremos aqui chamar a atenção dos nossos leitores, especialmente dos interessados na produção de filmes, para o avanço verificado na cinematografia rumena. A construção do grande Centro Cinematográfico de Búfeta, a orientação por este seguida e reveladas nas informações acima — mostra que a magnífica realidade do cinema da Romênia Popular está voltada para os mais legítimos interesses de seu povo. Vemos, por exemplo, um maior número de filmes de divulgação científica que o de filmes comuns. Quanto a estes, como demonstraremos amanhã, tocam temas atuais, vivos, ligados ao desenvolvimento do país.



Marieta Sadovna e Victor Iliu, atores do cinema rumeno

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA — Sessão passatempo: **IMPERIO** — «A Inimiga Mortal»
METRO — «O Príncipe Estudante»
ODEON — «A Ronda da Vingança»
PALACIO — «A Lança Partida»
PATHE — «Príncipe de Castela»
PIAZA — «Dessejos Proibidos»
RIVOLI — «Fantomass»
VIGORLA — «Sublime Obsessão»

CENTRO
C. THIANON — Sessão passatempo: **COLONIAL** — «Dessejos Proibidos»
FLOHANO — «Valentes de Nebrasca»
IDEAL — «Valentes de Nebrasca»
IRIS — «Vingança Implacável»
M. DE SA — «A Ronda da Vingança»
PRESIDENTE — «As Três Perfeitas Casadas»
FLORHOF — «Dessejos Proibidos»
RIO BRANCO — «Luta Selvagem»

ZONA SUL
ALVORADA — «O único homem virgem sobre a terra»
ART PALACIO — «Príncipe de Castela»
ASTORIA — «Dessejos Proibidos»
ALASKA — «Ver-tei outra vez»
ARTICA — «As três perfeitas casadas»
BOTAFOGO — «A Ronda da Vingança»
CARLOS — «A Ronda da Vingança»
C. O. P. A. CABANA — «Sublime Obsessão»
GUANABARA — «Os homens grêmios»
IPANEMA — «A Ronda da Vingança»
LEBLON — «Ver-tei outra vez»
METRO — «A Ronda da Vingança»
MIRAMAR — «Valentes de Nebrasca»
NACIONAL — «As três perfeitas casadas»
PAA — «Fantomass»
PIRAJA — «A máscara do mago»
POLITEAMA — «Uma trágica aventura»
RITA — «Dessejos Proibidos»

BIAN — «A Ronda da Vingança»
BOXY — «A Inimiga Mortal»
BOYAL — Sessão passatempo: **S. LUIS** — «Ver-tei outra vez»

THIACA
AMERICA — «A Ronda da Vingança»
CARICHA — «Ver-tei outra vez»
MADRU — «A Lança Partida»
METRO — «A Ronda da Vingança»
OLIVE — «Dessejos Proibidos»
THIACA — «Sublime Obsessão»

RAIBROS
AVENIDA — «Valentes de Nebrasca»
BAIXEIRA — «O pergamino fatídico»
CATUBINI — «Dias sem fim»
E. DE SA — «Era uma vez dois valentes»
FLUMINENSE — «A voz da carne»
ILUMINADO — «Dessejos Proibidos»
MARACANA — «Valentes de Nebrasca»
NATAL — «Guerra ao sambo»
SAO JERONIMO — «Plano sinistro»
STA. ALICE — «Valentes de Nebrasca»
TRINDADE — «A sombra da outra»
VILA ISABEL — «A máscara do mago»

CENTRAL
ALFA — «A família leprosa»
ABOLICAO — «Guerra ao sambo»
B. RIBEIRO — «A louca»
BARONESA — «As três perfeitas casadas»
C. GRANDE — «Guerra ao sambo»
BEIMAR — «Guerra ao sambo»
C. GRANDE — «Guerra ao sambo»
COLISEU — «As três perfeitas casadas»
IMPERATOR — «As três perfeitas casadas»
ILAJA — «Candilhos»
MADUREIRA — «Guerra ao sambo»
MARAJA — «Noite inimiga»
MASCOTE — «Dessejos Proibidos»
MEIER — «Ao sul de Sumatra»

MODERNO (Bangu) — «Inferno verde»
M. BONITA — «A máscara do mago»
M. CASTELO — «Sublime Obsessão»
P. TODOS — «Fantomass»
PALACIO SANTA CRUZ — «O implacável»
REALENGO — «Revolta do desesperado»
RIDAN — «O Castelo»
VAZ LOBO — «Paraluso roubado»

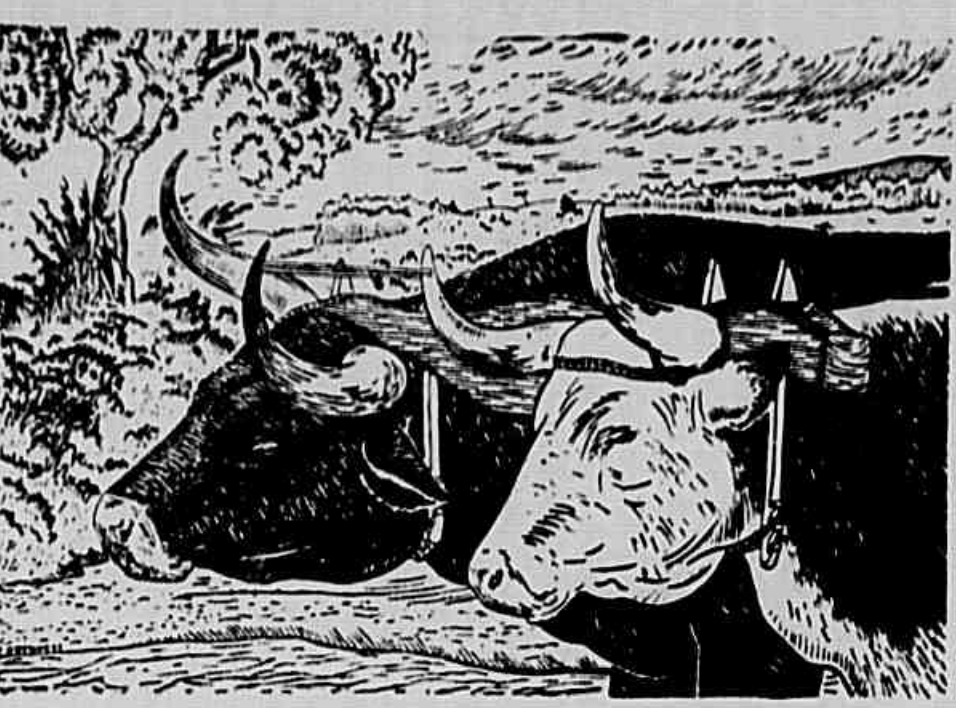
LEOPOLDINA
BRAZ DE PINA — «Guerra ao sambo»
M. B. S. S. S. S. — «Guerra ao sambo»
MAIA — «Fantomass»
LEOPOLDINA — «A Ronda da Vingança»
ORIENTE — «As três perfeitas casadas»
PARAISO — «Dupla redenção»
PENHA — «Romanço de caridade»
RAMOS — «Revolução fumegante»
ROSARIO — «As três perfeitas casadas»
STA. CECILIA — «Agora sou tua»
SANTA HELENA — «Aventura no Rio»
S. PEDRO — «Teresas»

CAXIAS
CAXIAS — «Carna-val em Mar»
PAZ — «A princesa do Nilo»
POPULAE — «O Cavaleiro do Monstro»

GOVERNADOR
JARDIM — «Crime da semana»

NITEROI
CENTRAL — «A Ronda da Vingança»
ICARAI — «Na boca do Lobo»
IMPERIAL — «Vingança implacável»
ODEON — «Nunca fomos covardes»
PALACIO — «Guerra ao sambo»

PETROPOLIS
CAPITOLIO — «Ver-tei outra vez»
D. PEDRO — «Eu te matei querida»
PETROPOLIS — «O labor do educador»
STA. TERESA — «Príncipe»



Gravura de Carlos Alberto PETRUCCI, do Clube de Gravuras de Porto Alegre

Fragmentos

Sofia Loreu tem um papel destacado em «Atila, o Flagelo de Deus», produção Lux — Filme — Pont de Laurentis — Lux (francês). Mais uma co-produção franco-italiana, portanto. Pietro Francisci é o diretor do filme.

XXX
Outra produção da Lux Italiana e «Teodora», tentativa de reconstrução histórica, que apresenta Gianna Maria Canale e Irene Pappas.

XXX
A Itália Film tem pronta «No Torvelinho do Pecado», do diretor Gottafavi, com Elisa Cogani no papel principal. Fausto Tozzi e Franco Fabrizi defendem os papéis masculinos.

XXX
Gabi André, Paolo Stoppa e Luigi Rovero lideram o elenco do «Antes do Anotecer», um filme que segue o neo-realismo italiano no tratamento da história de um pobre agente de seguro durante todo um dia de trabalho. Piero Telli é o diretor.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1.º and. — sala 1
TEL.: 43-0092

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6478

LITERATURA

Um poeta popular

João Damascio é um camponês sem terra, quem a doença — resultado de longos anos de labor exaustivo e subalimentação — levou ao sanatório. Três meses atrás João Damascio leu o Programa do Partido Comunista do Brasil. Então começou a compreender muita coisa. Espera apenas sair do sanatório para levar a palavra de luta e de esperança aos seus companheiros do campo. E o que ele nos diz na carta junta à qual nos enviou os versos abaixo:

A REFORMA AGRÁRIA
O camponês sacrificado,
no teu terra pra plantar,
vive sempre indignado,
não adianta trabalhar;
é um viver abandonado,
sem ter com que pagar.
Conserta desta vez,
tua vida, camponês.

I
Você pensa na fartura,
planta milho, arrozais,
começa colher verdura,
no meio dos cafezais,
vem a boiada, a terra pura,
era uma vez canavieira.
Conserta desta vez,
tua vida, camponês.

II
Sempre faz uma roçada,
planta a meia com o patrão;
mesmo que não vem a boiada,
não te resta nem um grão;
a tua parte é condenada,
porque deve ao tubarão.
Conserta desta vez,
tua vida, camponês.

III
As vezes no alto da roça,
com tua roupa molhada,
debaixo da chuva grossa,

Notícias

A comédia «Senhor Barba Azul», único espetáculo do momento na Cinelandia, será dada ao público no Teatro Dalcina (ex-Begina) em vespéral elegante às 16 horas com preços reduzidos. O original de Dreyfus tem o desempenho de Bibi Ferreira, Crene Tostes, Alberto Perez, Gracinda Freire, Francisco Dantas, Aida Ferreira, Herval Rossano e Paulo Ribeiro.

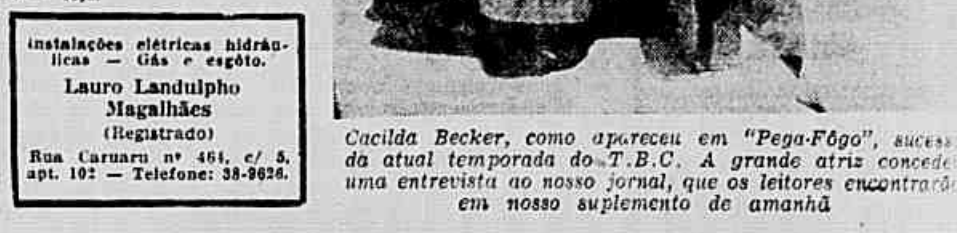
Além de seu elenco fixa a peça «Diálogo das Carmelitas», que servirá para a inauguração do Teatro Copacabana, terá grande importância a constituição de homens e mulheres e por isso estão sendo admitidos pelos Artistas Unidos elementos para tal fim. Os interessados devem procurar o Sr. Fernando Luiz, Assistente de Diretor Flaminio Bollini das 15 às 17 horas e das 21 às 23 horas o Copacabana Palace Hotel pelo portão da Rua Rodolfo Dantas. Os ensaios continuam a ser realizados dia e noite nos salões do Copacabana para que o espetáculo seja orendo ainda este mês.

Elementos que estão trabalhando no Teatro Gloria ao assistirem os ensaios do original de José Wandery e Mário Lago dão gargalhadas, quer pelo texto que está bem urdido, quer pelo desempenho já desenhado nos ensaios. E' de se esperar que «O Golpe» supere «Cupim» no terreno da comédia. A peça tem também a sua parte séria e que empolga, e isso dá margem a que o público possa avaliar os recursos dos artistas nas diversas transições.

TERRENOS E CASAS
Terrenos a partir de Cr\$ 380,00 por mês com água e luz. Casa a partir de Cr\$ 10.000,00 de entrada e Cr\$ 800,00 por mês, a construir com prazo de 20 dias. Contrato passado em Cartório. Tratar na Rua Marinho de Moura, 3, ao lado da Igreja Santo Antônio, com Neves.

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES
Calças Coringa Cr\$ 75,00, tropical Cr\$ 150,00, cambrala Cr\$ 220,00; Blusões Bember, Cr\$ 30,00. Rua da Alameda, 315, 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — 101a.

instalações elétricas hidráulicas — gás e esgoto.
Lauro Landulpho Magalhães
(Registado)
Rua Carnaú 461, c/ 5, apt. 101 — Telefone: 38-9626.



Cacilda Becker, como apareceu em «Pega-Fôgo», sucesso da atual temporada do T.B.C. A grande atriz concedeu uma entrevista ao nosso jornal, que os leitores encontrarão em nosso suplemento de amanhã

CIÊNCIA E VIDA

As idéias de Pavlov — III

Dr. João Bellini BURZA
A CONCEPÇÃO PAVLOVIANA da Atividade Nervosa Superior oferece-nos os fundamentos de uma fisiologia e de uma patologia científicas. Modifica inteiramente os nossos conceitos referentes ao mecanismo dos processos morbosos, ao mecanismo da doença. Ela nos dá também os meios, para atingirmos novos métodos, métodos científicos na prática médica.

A doença não nos aparece mais, como as alterações localizadas numa célula, num tecido, num órgão ou num aparelho, mas ela significa, antes de tudo, o resultado de uma perturbação na regulação nervosa global do organismo, um distúrbio de sua atividade nervosa superior.

Nesta primeira etapa, este quadro não é mais que funcional e reversível. Numa segunda etapa, em consequência da alteração da regulação nervosa, por seu agravamento ou persistência, a doença aparece — por intermédio das ligações cortico-viscerais — como uma perturbação funcional determinada, ou como uma lesão orgânica.

Com o conhecimento geral deste mecanismo do processo mórbido, a medicina atuará na prática, não somente como uma terapêutica de lesões isoladas, mas atuará sobretudo no quadro da atividade nervosa superior, no sentido de restabelecer o seu equilíbrio normal.

A Fisiopatologia Cortico-Visceral — que se desenvolveu a partir da teoria de Pavlov — caracteriza assim o processo patológico, como inicialmente um quadro da atividade nervosa superior, que se desenvolve por intermédio das ligações cortico-viscerais — intervenções sobre as funções orgânicas.

A Fisiopatologia Cortico-Visceral — que se desenvolve hoje, graças aos trabalhos dos pesquisadores soviéticos, com Bykov e Ivanov-Smolenski à frente — abre-nos maravilhosas vias, rumo aos fundamentos científicos e únicos exatos, na fisiologia e na medicina, rumo a uma teoria sintética e unitária, universal, nas ciências médicas.

Os dados da Patologia Cortico-Visceral, colhidos experimentalmente nos laboratórios e hospitais soviéticos, têm encontrado sua extensa aplicação em todo o conjunto de problemas atuais da teoria e prática médica e já se acompanham de numerosos resultados terapêuticos.

Entre os resultados terapêuticos mais surpreendentes, já obtidos pelos pesquisadores soviéticos, estão o

(Continua)

LUVAS SEGURANÇA

AS LUVAS SEGURANÇA — Protetoras das mãos no trabalho. AS LUVAS SEGURANÇA comunicam que, continuando seus esforços no combate aos acidentes de trabalho e contágio das mãos, a indústria de luvas de segurança apresenta as novas LUVAS SEGURANÇA, que estão com reduções de custos e melhor couro, sendo assim dupla duração.

FABRICA:
RUA DA AMERICA, 167
CASA 2 — SANTO CRISTO

Rio de Janeiro
Acionistas pedidos pelo liocm-boio Postal.

Não deixe para amanhã, compre já o seu colchão de molas a partir de Cr\$ 2.300,00 para casal; e Cr\$ 1.400,00 para solteiro.

POLTRONAS-CAMAS IGUAÇU
Cr\$ 1.250,00

Rua Ministro Mendonça Lima
Nova Iguaçu — Estado do Rio

EDUCAÇÃO E ENSINO

ANTE O VI CONGRESSO AMERICANO DE PROFESSORES

O VI CONGRESSO AMERICANO DE Professores, cuja realização foi resolvida na Conferência Americana de Educadores, em Santiago do Chile, em dezembro de 1952, deve ter lugar, no corrente ano, em Montevideu.

Essa Assembléia continental terá, no momento atual da vida da América Latina, a profunda significação de determinar a orientação e os objetivos do labor dos educadores perante a juventude e perante seus povos.

Os educadores latino-americanos, conscientes de sua responsabilidade social, devem ser os forjadores da consciência das novas gerações e os formadores do acervo cultural de suas pátrias.

Nos campos como nas cidades, demonstraram seu amor pela infância e sua fé nos destinos de seus povos, trabalhando com honradez e integridade profissionais, para que a educação contribua para o desenvolvimento democrático da vida nacional. Todo movimento criador e progressista contou sempre com o talento e a capacidade de milhares de educadores. Defendaram o respeito e a dignidade da pessoa humana e participaram nas grandes transformações econômicas e sociais, a fim de criar as condições que permitam a seus povos, o gozo dos benefícios da cultura e da democracia, em uma convivência fraternal, dinâmica e feliz.

Defenderam com vigor o direito de todas as crianças de receber uma educação democrática, gratuita e obrigatória. Para eles, a educação deve ser o processo que assegure o desenvolvimento máximo das capacidades da juventude para formar homens conscientes, para quem somente o trabalho criador e livre, realizado por homens livres, é a base de todo o progresso social. Anelam que a educação forme nas crianças um conceito racional do mundo, por meio do conhecimento científico da mais alta qualidade.

Através de seus Congressos e Conferências, de suas publicações sindicais e de suas obras pedagógicas, criaram consciência sobre a educação popular, científica e democrática, processo fundamental para o florescimento das culturas nacionais. Somente assim poderá a América Latina oferecer sua contribuição genuína ao progresso cultural da humanidade.

Em suas escolas, como em sua vida civil, educaram no espírito de fraternidade entre os homens. Seu labor educativo dirige-se para a formação de cidadãos de profunda adesão à cooperação fraternal e pacífica entre os povos.

Esse labor eficiente e responsável dos educadores, de imensas projeções na vida republicana dos países latino-americanos tendo estado longe de gozar de condições que assegurem o progresso educacional e uma situação econômica e social ao magistério compatível com a importância de sua função e trabalho dentro da sociedade.

Constatam alarmados a existência de milhões de analfabetos, de um crescente número de crianças sem escola, de um magistério mal remunerado, de paupérrimos edifícios escolares, de uma incipiente educação rural de orçamentos educacionais reduzidos, exorbitantes orçamentos de guerra, de professores perseguidos, encarcerados, exilados.

Uniram seus esforços, numa ação comum, para acabar com essa deplorable situação escolar e social. Sua unidade é a única força que possuem, e a estenderam aos países de seus alunos e aos trabalhadores organizados, conscientes de que a educação não é responsabilidade exclusiva dos professores, mas de toda a nação. E nesses momentos, ela é uma exigência imperiosa para os povos latino-americanos, como o pão, a liberdade e a democracia.

(CONTINUA)

Agulhas e Microfones

NOTAS

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS da fábrica de discos Todamérica são estes: «Mar, imagem da vida» e «Estranho mistério» (Orlando Correla), «A moça do retrato» e «Tormento» (Elizete Cardoso), «Rio antigo» e «Salcidense» (Admiral Fonseca), «Tem que repletar» e «Escuro» (Ciro Monteiro e Mariuzza), «Ninguém diria» e «O fim é um beijo» (Raul Moreno com Astor e seu conjunto), «A vida é fumaça» e «Deus sabe o que faz» (Vitor Bacelar), «Rajão do lampião» e «Congo é» (J. B. de Carvalho), «Mãe e pai» e «Santona do vovô» (Enéas Fontana), «Índia Pori» e «Lágrimas de mulher» (Zezinho e seu conjunto), «Sem pistão» e «Não chotei» (Pedroca), «Comendo e chorando» e «Choramando» (Gerson Filho e seu conjunto), «Gargalhada de mulher» e «Vigília geral» (Bandido do Pacheco), «Foi Deus» e «Perdida» (Mário Monteiro), «Violeiro gabola» e «Um bocadinho» (Mariano e Caçulinha), «Ser brasileiro» e «Cabocla rosinha» (Pacheco e Paixão), «Queira-me muito» e «Tracema» (Cacilda e Inhana).

• Aetiqueta Vox lançou «Co-ck-tail de filmes», seleção de música de filmes como «Lili», «Ana», «O terceiro homem», «Moulin rouge», «Luzes da Ribalta», entre outros.

• Também o cantor Luiz Bandeira, da Rádio Nacional, ingressou na Gravadora Tijuca.

• Foi contratado o maestro Radamés Gnattali, que fará gravações para aquela fábrica.

• Encontram-se gozando férias na Europa os compositores instrumentais americanos Les Paul e Mary Ford.

• Amanhã publicaremos nesta seção um «flash» sobre a cantora popular Borba e a cantora da Nacional.

• Encontrei-me gozando férias na Europa o compositor RÍDIO-NACUTÁ

DESMASCARANDO A FARSA

Pretendem Legalizar a Ocupação Perpétua de Formosa Pelos EE. UU.

PROTESTO CONTRA A FABRICAÇÃO DA BOMBA H

LONDRES, 11 (AFP) — O Deputado trabalhista Sir Richard Acland, falando nos Comuns na tarde ontem, confirmou que deixaria o Partido Trabalhista como protesto contra a decisão do partido de aprovar a fabricação de uma bomba "H" britânica.

Anunciou igualmente Sir Richard Acland que se demitiria da sua cadeira no Parlamento a fim de provocar uma eleição parcial em que se apresentaria como candidato independente.

Sir Richard Acland é um dos dirigentes do movimento protestante chamado «Ação Cristã». No transcurso da campanha eleitoral que fará na sua circunscrição de Gravesend, Sir Richard Acland submeterá a plebiscito a sua ação de protesto contra a fabricação da bomba de hidrogênio.

ADIADA A EXPLOSAO

LAS VEGAS — Nevada, 11 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica anunciou ontem à noite que, em face das condições atmosféricas, não se realizaria a explosão prevista para hoje de manhã.

A «TESE» DE EDEN

PARIS, 11 (AFP) — Comentando o relatório sobre a situação no Extremo Oriente apresentado à Câmara dos Comuns por Anthony Eden, a Agência Nova China observa hoje que, propondo novamente o cessar-fogo no estreito de Formosa e a evacuação das ilhas costeiras chinesas pelas tropas de Chiang Kai Shek, o Secretário do Foreign Office tinha em vista a legalização da ocupação perpétua da Ilha Formosa pelos Estados Unidos. Salienta por outro lado a agência que, alegando que as condições são atualmente desfavoráveis à convocação de uma conferência internacional para a solução dos problemas do Extremo Oriente, proposta pela União Soviética e aprovada pela China, o Sr. Eden procurou lançar sobre esses dois países a responsabilidade do adiamento de semelhante encontro. Finalmente, no que se refere ao papel da SEATO apresentada pelo Sr. Eden, observa a agência que o Secretário do Foreign Office admitiu entretanto que os ajustes militares constituíram o principal objeto da Conferência de Bangkok e que haviam sido realizados esforços tendo em vista a extensão do pacto de Manila.

CHURCHILL E EDEN CONTRARIOS AS NEGOCIAÇÕES LONDRES, 11 (AFP) — Winston Churchill e Anthony Eden apresentaram, hoje, na Câmara dos Comuns, uma moção que responde a que foi dirigida pelos líderes trabalhistas e que reclama uma conferência dos três grandes, em escala mais elevada, com o Marechal Bulganin, para discutir sobre a bomba atômica e sobre o desarmamento. A moção do Governo afirma que uma reunião com os soviéticos em escala mais alta deve aguardar a ratificação dos acordos de Londres e de Paris por todas as potências interessadas.

As duas moções, trabalhista e conservadora, serão postas em votação depois do debate que se realizará na próxima segunda-feira, nos Comuns, sobre uma conferência a três em escala mais alta.

O Primeiro-Ministro abrirá a discussão.



PLEMINO MORREU FLEMING

LONDRES, 11 (AFP) — Morreu, subitamente, Sir Alexander Fleming, o descobridor da penicilina.

A morte do cientista se deu hoje na sua residência, nesta Capital. Fleming tinha 73 anos de idade.

Alexander Fleming nasceu em 1882. Começou a ensinar e a fazer pesquisas no domínio da Biologia, em 1906. Sua primeira comunicação sobre a penicilina foi feita em 1928, seguida de outra, no ano seguinte.

Em 1945, Sir Alexander Fleming recebeu o Prêmio Nobel de Medicina; no mesmo ano, a França o promoveu a comendador, na Legião de Honra.

ATAQUE CARDIACO

A «causa mortis» do cientista foi em ataque cardíaco. «Sir Alexander estava ontem em excelente saúde. Hoje pela manhã, ao lhe levar o «pequeno almoço», ao leite, nada notou; instantes depois sofria o ataque», declarou uma criada de quarto do sábio.

Deixou Fleming numerosos livros sobre bacteriologia, estudos sobre imunidade e sobre a quimioterapia.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

GREVE GERAL DE PROTESTO CONTRA AS PROVOCAÇÕES FASCISTAS

ROMA, 11 (AFP) — Foi lançada hoje pela CGT a ordem de greve geral dos operários e empregados de Roma, como protesto contra o ataque realizado na quarta-feira, contra a livraria do Partido Comunista.

NO SENADO

ROMA, 11 (AFP) — Os senadores comunistas e socialistas conseguiram retardar de meio dia a votação final dos acordos de Paris. Realmente esses senadores conseguiram que a sessão matutina de hoje fosse dedicada às interações sobre o ataque perpetrado por elementos neo-fascistas, na última quarta-feira, contra a sede romana do Partido Comunista Italiano.

ASSALTOS ARMADOS

ROMA, 11 (AFP) — Indivíduos do «Movimento Social Italiano», conforme se acreditava, lançaram pedras e panfletos contra as «Casas do Povo» de Trecenta, Gallarate e Novara. Em Trecenta, onde haviam chegado a bordo de um automóvel, deram alguns tiros de revólver para o ar antes de fugir.

Em consequência desses atos de violência, os representantes de todos os partidos (Democrata-Cristão, Republicano, Socialista, Socialista-Democrático e Comunista) reuniram-se em No-

viduos do «Movimento Social Italiano», conforme se acreditava, lançaram pedras e panfletos contra as «Casas do Povo» de Trecenta, Gallarate e Novara. Em Trecenta, onde haviam chegado a bordo de um automóvel, deram alguns tiros de revólver para o ar antes de fugir.

DECIDEM OS PRODUTORES

CAMPANHA DO CAFÉ NO LESTE DA EUROPA

BOGOTÁ, 11 (AFP) — Segundo declarações feitas pelo Gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, o Sr. Manuel Mejía, ao matutino «Diário de Colombia», em 21 do corrente os produtores de café do continente americano farão uma declaração conjunta a respeito da campanha a favor do consumo da rubiaca tanto no Ocidente da Europa como nos países do Leste, para um maior intercâmbio comercial.

Segundo a mesma fonte, todos os países produtores aceitarão um aumento da cotização de contribuição para 25 centavos por saca.

A quantia assim arrecadada será invertida integralmente na campanha de pro-

paganda, com métodos modernos. Sabe-se, por outro lado, que a Colômbia encetará uma campanha de difusão do café, abastecendo seus consúlgios e legações, distribuindo inclusive amostras do grão, gratuitamente.

O Sr. Manuel Mejía anunciou ainda que, no mês de abril, visitará a Colômbia uma missão do «Burau» Pan-Americano de Café, presidida pelo Sr. Horacio Cintrá Leite, representante do Brasil, que percorrerá as principais zonas de cultura do café colombiano, informando-se amplamente sobre os métodos empregados nas sementeiras e no tratamento do grão.

Avenida ERASMO BRAGA, 255, Sala 303-B

ADVOGADO

DR. ANTONIO ALVES

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS — INVENTARIOS E DESQUITES — DIREITO FISCAL
Diariamente — Das 10 às 12 e 16 às 18 horas



Pao Tui, (torcedora da esquerda), mulher de nacionalidade Kasak, da Região Autônoma de Ili, foi eleita como deputada pela sua aldeia, por ocasião das eleições gerais da China. Hoje, grande número de mulheres chinesas, participam do Governo, tanto nas organizações locais como provinciais e outras de nível mais elevado. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

A MULHER NA NOVA CHINA

A jovem Lin Yu-hua pilota um navio cargueiro da Empresa de Navegação da Imprensa. Agora as mulheres de serventem muitas espécies de trabalho que antes não lhes eram confiadas. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)



TROCA DE DELEGAÇÕES

MOSCÚ, 11 (A. F. P.) — O Ministério das Relações Exteriores, entregou à embaixada dos Estados Unidos em Moscou, uma nota propondo uma troca de delegações agrícolas entre os dois países.

As organizações agrícolas soviéticas estão dispostas a acolher na U.R.S.S., uma delegação agrícola americana, e a enviar representantes da agricultura aos Estados Unidos — diz a nota.

O documento se relaciona com a proposta feita pelo jornal americano «Des Moines Register», em favor de uma troca de delegações agrícolas entre os dois países. «O Governo da U.R.S.S. — precisa a nota — acha que uma tal troca poderia ser útil». Concluindo, o Ministério das Relações Exteriores expressa o desejo de conhecer a opinião do Governo americano sobre as modalidades de uma troca eventual de delegações.

Novas Ameaças

TÓQUIO, 11 (AFP) — «Permanece perigosa a situação no Estreito de Formosa», declarou hoje à imprensa o Almirante Felix B. Etumb, Comandante Supremo da Marinha norte-americana do Pacífico, que acaba de chegar da Ilha Formosa. Disse ainda o Almirante Stumb: «Mas as forças norte-americanas estão prontas para agir desde que recebam ordem de defender as ilhas Quemoy e de Matsu. Essa ordem, contudo, somente poderá ser expedida pelo Presidente Eisenhower».

ANALISE DO «FINANCIAL TIMES»

ESTÁ LONGE DE SER SATISFATÓRIA A SITUAÇÃO DO BRASIL

LONDRES, 11 (AFP) — Comentando o último crédito de 75 milhões de dólares, concedido ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, o especialista em questões bancárias do «Financial Times», escreve: «O Brasil conseguiu se desembrasar à última hora da situação crítica em que o tinha colocado o esgotamento quase total de suas reservas monetárias, mas isso so-

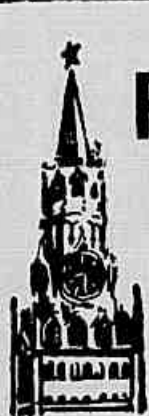
mente hipotecando uma outra parte substancial de suas receitas à título de suas exportações futuras».

O «Financial Times» recorda que o Brasil tomou emprestado aos Estados Unidos um total de 575 milhões de dólares, durante os dois últimos anos, e deverá durante os anos próximos fazer face a pesadas amortizações. A tarefa que o Brasil deve enfrentar no domínio comer-

cial é imensa, escreve o jornal financeiro.

Inicialmente, observa o «Financial Times», o Brasil revisou suas taxas de câmbio para as exportações. Em segundo lugar, as autoridades brasileiras fizeram recentemente um esforço para interessar os produtores no mercado de exportação. Finalmente, o Governo anunciou que chegou a sua solução para terminar com a inflação.

Todavia, observa o jornal, quanto a este último ponto o «deficit orçamentário», causa perpétua da expansão monetária e, pois, da inflação, persiste. A conclusão do «Financial Times», em definitivo, é a de que a situação do Brasil, está ainda longe de ser satisfatória.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia — Editoria
As contradições no Komenol — J. V. STALIN
Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LU CHAO-TSI
Constituição da República Popular da China —
As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética — F. NICOLAI
Experiências do P.C.U.S.:
A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico — A. KOSOLINOV
V. SNASTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 200 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

VILLA LOBOS EM PARIS

PARIS, 11 (AFP) — Villa Lobos é esperado próximo em Paris, onde dirigirá, dia 15 do corrente, na Sala Gaveau, a execução de suas obras, pela orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório.

COMPRI DIRETAMENTE E SAIA GANHANDO

Cuecas, Cr\$ 180,00 à dúzia; camisas branca em exceção Tricoline a Cr\$ 120,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. CONFECÇÕES AMAURY.

UM MINUTO, CARO AMIGO

“O LEITOR DE DA PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”.

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

PRESSAO

Pediu o Ministro à comissão, insistentemente, que, depois de uma troca de pontos-de-vida, a ser realizada entre vários membros da mesma, a comissão não pusesse novamente em causa os acordos que foram concluídos e que, em particular, evitasse as indagações e emendas que levariam a adiamentos prejudiciais.

A comissão ouvirá, na terça-feira próxima, o Sr. Edgar Faure, que acompanhará o Sr. Pinay, e no dia seguinte se pronunciará sobre o conjunto dos Acordos de Paris.

GOLPE: REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 11 (AFP) — O Sr. Paul Reynaud apresentou, esta manhã, à mesa da Assembleia Nacional, duas propostas de resolução referentes à revisão da Constituição.

A proposta do Sr. Paul Reynaud, refere-se a uma revisão fundamental, destinada a reforçar o Poder do Executivo e a remediar a instabilidade governamental.

EM 24 HORAS

ROMA, 11 (AFP) — O Senado italiano ratificou os acordos de Paris, por 139 votos contra 82.

SANTIAGO, 11 (AFP) — A pedido do Presidente da República, o Sr. Jorge Pratt, Presidente do Conselho do Banco do Estado, apresentou sua demissão.

Numa carta enviada ao Presidente Ibañez, o Sr. Pratt exprime seu desacordo com a orientação política do Governo.

GAZA, 11 (AFP) — A Comissão Mista de Armistício israelo-egípcio repeliu o apelo do Governo israelense a propósito do incidente de Gaza. Desde modo, continua insistindo na decisão da Comissão, de 28 de fevereiro último, condenando a agressão israelense.

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se, à na próxima quinta-feira, dia 17, à tarde, a fim de tratar dos incidentes israelo-egípcio de Gaza.

SANTIAGO, 11 (AFP) — O Governo chileno decretou o monopólio das importações de algodão. Doravante essas importações serão feitas pelo Instituto Nacional do Algodão, organismo estatal.

MADRI, 11 (AFP) — Chegou a esta Capital por via aérea, com procedência de Frankfurt-Sur-Le-Main, Louis Bromfield, que prosseguirá viagem com destino a Roma, no dia 16 do corrente, depois de visitar diversas cidades espanholas.

MÉTODOS BARBAROS

Verdadeiro capitão de mato, tal a sua crueldade, o delegado Caetano Rêtor, que lança o terror em todo o Triângulo, deslocava-se na perseguição policial aos furtivos. Além dos espancamentos e das humilhações a que submette os retirantes recolhidos das fazendas onde são encontrados, esse monstro da urina para que os camponeses bebam e os obriga a comer milho numa tabua, como se se tratasse de animais, numa verdadeira ofensa à dignidade humana.

WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

A. França: "Sòmente a 5 de Abril o Início do Rio - São Paulo"

Intransigente a CBD: Rubens Deverá Cumprir a Suspensão

por fora da tede

Os matutinos de ontem divulgaram um cadêco da tabela do Rio-São Paulo, segundo o qual teríamos na primeira rodada aqui no Rio o jogo Vasco x Flamengo e em São Paulo a peleja Palmeiras x Portuguesa de Desportos. A notícia veio num telegrama da agência especializada em esportes. A procedência era de São Paulo. Muito interessante assim que a "Gazeta Esportiva" nada tivesse publicado a respeito. O que é um sinal claro de que a tal tabela não será aprovada. Alá, o Abellard França, falando a este jornal, diz aí ao lado que a Federação Metropolitana não aprovou esta tabela. Muito bem andaram os meninos aqui da sétima página que não a divulgaram. É preferível levar um "furo" do que publicar uma "barriga".

A PROCURA DE UM ARQUEIRO

Carlos Nascimento chegou de São Paulo. Veio irritado. Dessa vez não eram os juizes. Era o Cadeço. O Corintiano está fazendo pé firme. Agora quer o Cadeço. Não o largo. O Bangu que trate de arranjar outro arqueiro. Por isso Nascimento já está começando a se movimentar. O Hélio está em vista. Porque o Fernando, sob os bandos, é muito interessante assistindo aos jogos do Bangu lá nos parapeitos. Ou, então, dançando. Dizem que numa noite o Fernando fez inveja ao Fred Astaire.

PAVÃO

Como é moço do Flamengo, vamos ou não vamos renovar o contrato do Pavão? Eu já dei o serviço aqui. Já disse que Pavão e Flávio Costa são muito amigos. Depois não se queixem. Rememore o episódio Ademir-Fluminense-Vasco-Sol. Meneses.

SÓ ASSIM

Já vi que fazem tudo para barrar o Rubens na seleção. Quando não é o Zé, é o Tribunal que arranja uma suspensão para o "maravilha rubro-negro".

RECADO PARA MARTIM FRANCISCO

Continuo ávido para saber o que o Gentil Cardoso fazia na ilha do Governador. Conta aí pra mim, conta. Aqui na orelha, sem que ninguém veja.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

«Cantinho do Flamengo»

— O Departamento Social do Clube de Regatas do Flamengo, com o objetivo de oferecer aos seus associados o que existe de melhor para nossas platéias, tem o prazer de anunciar a próxima encenação de «FRENESI». Trá-se de uma peça de Chaplin, em tradução de Brício de Abreu e cuja interpretação estará a cargo do invulgar talento de HENRIETE MORINEAU e seu famoso elenco constituído de Delores Caminha, Naria Lanza, Theresinha Amaya e outros, sob a direção de Jacy Campos da TV Tupi. Esse espetáculo que marcará a abertura da temporada teatral no Flamengo, promete alcançar um êxito sem precedentes nos circuitos associativos rubro-negros. Para esse espetáculo, o Vice-Presidente dos Interesses Sociais do Clube, Sr. Manoel Barcellos, por nosso meio, tem o prazer de convidar o quadro social a participar a um dia da estréia, dia 24, às 21.30 horas, no salão do 4º andar da luxuosa sede social da Av. Rui Barbosa, 170.

— Um quadro misto do Flamengo, conforme tem sido anunciado, excursionará amanhã, domingo, à Três Rios, onde prelará com o América F. C. local. A delegação rubro-negra, que deverá viajar domingo, nas camionetas do clube que sairão às 8 horas da manhã, da concentração à Estrada da Gávea, 151, será constituída por Felício Solich, Modesto Bria, Jayme de Almeida, Maurício Farah e os jogadores: Arlindo Leone, Marinho, Luiz Roberto, Milton, Walter, Jorge David, Babi, Duca, Henrique, Dida, Esquerdinha e Chico. Grandes festividades marcarão a presença do Flamengo naquela cidade fluminense.

— O «Festival Esportivo» Mauá, que a Rádio Mauá fará realizar amanhã, domingo, às 10 horas, em seu auditório, no Edifício do Ministério do Trabalho, será em homenagem aos bicampeões da cidade. Além de jogadores, técnicos e dirigentes, também os torcedores serão homenageados pelo Dep. Esportivo daquela prestigiosa Emissora.

— Está funcionando no andar térreo da sede social do Morro da Vidua, o «Bar e Mercadoria dos Três Rios», recentemente inaugurado, e que está aparelhado para atender o numeroso quadro social do Flamengo, Jayme de Almeida e Monecy Cordeiro (Bicampeões), proprietários do «Bar dos Três» sentiram-se honrados com uma visita dos senhores associados.

— Na noite de 26 do corrente, às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, a família rubro-negra participará da grande «Festa da Vitória», em homenagem aos bicampeões da cidade. Traje: passado completo.

— As notícias para publicação no «Cantinho do Flamengo» devem ser enviadas a: Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Orelhas 75 - 2º andar - Tel.: 25-4061.

SE RUBENS NÃO PUDER JOGAR

ENTRARÁ LEONIDAS NO ATAQUE

—Apontaram ontem os cariocas — 2 x 1 para os titulares, gols de Didi (2) e Rubens —
Martim Francisco optou pelo coletivo

BELO HORIZONTE, 11 — (Serviço Especial) — Martim Francisco espontaneamente cancelou o individual, que tinha marcado para hoje, e resolveu realizar um coletivo. O treino teve a duração de 52 minutos, dividido em dois períodos de 26 cada um.

TRIUNFARAM OS TITULARES

Os titulares triunfaram por 2 x 1, tentos de Didi. Para



Didi marcou dois gols no treino de ontem

os suplentes marcou Rubens. Deve-se dizer que o notável meio do Flamengo atuou entre os reservas porque Martim Francisco tem que a punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva seja mantida. Diante disso tratou de formar um outro ataque sem Rubens, desde que não possa mesmo contar com o meio direito titular.

QUADROS

As equipes treinaram assim: TITULARES: Hélio (Ar);

Pinheiro e Santos; Maim, Dequinha e Oswaldirho; Garrinha (Pingu), Didi, Leonidas, Ademir e Nívio (Garrinha). SUPLENTE: Omi; Caci e Edson (André); Ivan, Nô (Jogador local) e Edson (Bangu); Telê, Rubens, Índio (Dino), Pinga (Vavá) e Sabará.

INDIVIDUAL E REVISÃO

Amanhã, sábado, os jogadores carioca praticarão individual. Domingo haverá a revisão médica.

Quanto à equipe, agora tudo depende de Rubens. Não podendo atuar o meio rubro-negro, Martim escalará Garrinha, Didi, Leonidas, Ademir e Nívio para formar a vanguarda.

Santos reaparecerá na zaga. Omi deverá ser o arqueiro, mas Martim voltou a ficar em dúvida quanto a meta, já que Hélio teve bom desempenho no treino realizado aqui no Estádio Independência.

JOGOS PAN-AMERICANOS

Brasil Entre os Favoritos no Basquete

Também bem cotados os brasileiros na natação — Os uruguaios favoritos no remo, ciclismo e esgrima — Futuramente o certame seria disputado nos anos pares

MEXICO, 11 (AFP) — As equipes dos Estados Unidos, Brasil, México, e Argentina, são, na opinião de todos os técnicos, os conjuntos mais poderosos que compõem as provas pan-americanas de natação. O cronista mexicano Felipe Bustamante diz que, em natação, considera "iguais" as forças dos Estados Unidos e Argentina. Coloca em segundo lugar o Brasil, destacando o trabalho do nadador Santos, e diz que o México "poderia dar uma surpresa". Um dos triunfos considerados "seguros" é o do argentino Hector Dominguez Nino, nos 200 metros nado de peito.

equipes favoritas no campeonato pan-americano de basquetebol, um dos esportes que mais «fãs» tem no mundo inteiro. É indubitável que a equipe dos Estados Unidos, com seus gigantes de dois metros de altura, e seu jogo científico e seguro, é o favorito para ganhar a prova, porém os brasileiros, argentinos e mexicanos têm esperanças de fazer um bom papel, e a opinião geral é a de que eles decidirão o segundo lugar.



Algodão, o maior jogador brasileiro de basquetebol

MUDANÇA DAS DATAS

MEXICO, 11 (AFP) — A mudança tendente a modificar as datas dos Jogos Pan-Americanos, realizando-os no futuro nos anos pares, foi aprovada ontem no VI Congresso Esportivo Pan-Americano, pelo diretor da Confederação Sul-Americana de Atletismo, o peruano Luis Galvez Chipoco. Galvez chamou a atenção do Congresso sobre o fato de que o Comitê Olímpico Mundial, quando autorizou os Jogos Pan-Americanos, decidiu que os mesmos deveriam se realizar na primavera de 1942 e, em seguida, a cada 4 anos, isto é, de conformidade com o regulamento internacional sempre dois anos após os Jogos Olímpicos.

O delegado do basquetebol argentino, em declarações publicadas no jornal «Novedades», diz: — «Estados Unidos, México, e Brasil têm possibilidades de ganhar mais oportunidades do que nos por suas últimas, atuações internacionais».

O referido delegado, Sr. Raul Gomez Acosta, Vice-Presidente da Confederação Argentina de Basquetebol, manifestou que suas «dúvidas» sobre a equipe argentina se baseiam no fato de que a mesma não pôde realizar trabalhos preparatórios em Buenos Aires, e na realidade veio a formar-se nos treinos realizados no México.

NA ESGRIMA

MEXICO, 11 (AFP) — A equipe uruguaia de esgrima é uma das melhores do torneio pan-americano, dizem os componentes da equipe americana. É um time agressivo e jovem, que val dar muito que fazer. Outra equipe que despertou grande atenção é a chilena, a qual, na opinião de Acosta, é legada. Enrique Acosta, é entusiasta e bom, porém sofre o «handicap» da pouca experiência internacional.

EQUITACAO

MEXICO, 11 (AFP) — A equipe mexicana de equitação é a favorita do torneio da prova de três dias nos jogos pan-americanos, porém causou impressão o gineceiro norte-americano Robert Bohm, na alta escola. O qual se qualificou em quarto lugar nessa prova, nas Olimpíadas de Helsinque.

As equipes do Chile, Argentina, México e Estados Unidos têm realizado bons treinos, e são todos grandes gineceiros, na opinião do General Humberto Mariles, campeão olímpico, que chefiava a equipe mexicana.

BEISEBOL

MEXICO, 11 (AFP) — No domingo pela manhã se abrirá no Parque Della, desta cidade, a competição pan-americana de beisebol, com o jogo entre os Estados Unidos e o México, duas das equipes que mais oportunidades de triunfo têm. Na partida vespertina, se enfrentarão outros dois favoritos: Venezuela e República Dominicana.

A luta de beisebol, devido a ausência de Porto Rico e Cuba, duas das potências do beisebol latino-americano, não promete ser tão lúida como esperava, porém, de qualquer modo, o calibre das equipes da Venezuela, México, República Dominicana e Estados Unidos, mantém o interesse da competição. Nos turnos de segunda-feira, dia 14, se enfrentará Guiana Holandesa e Venezuela, jogando México contra República Dominicana, à tarde.

OS URUGUAIOS

MEXICO, 11 (AFP) — A equipe uruguaia que participará dos pan-americanos está em perfeitas condições, embora algumas dificuldades de adaptação na altitude. Luis Pedro Serra e Estrellita Fuentes são os que mais têm sofrido nesse sentido, porém o médico da delegação recusa descanço to

DECISÃO DO CERTAME FLUMINENSE:

AMANHÃ S. GONÇALO X VOLTA REDONDA

Na tarde de amanhã será decidido o XIII campeonato fluminense de futebol. O estádio do Petrópolis, em Petrópolis, foi o escolhido pelos finalistas — São Gonçalo e Volta Redonda — para local de disputa da peleja.

Reina grande expectativa em todo o Estado do Rio em torno da decisão do campeonato fluminense, estando as duas equipes se preparando com tenacidade para a peleja. (Da Secural de Niterói).

PEQUENOS ANÚNCIOS OFERECE-SE

MOTORISTA — Para camião ou carro particular, cinco anos de carteira. Dão-se referências sobre idoneidade moral e profissional. Recados para Sr. Melo — Tel. 25-2505.

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 8 x 15 de esquina. Mui cruzada, o metro quadrado. Facilidade de pagamento. Situação à Rua Mangaba, entrada pela Rua Visc. de Niterói, junto ao 772. Tratar com José, R. Ben. 20, 1722, 3º — Jacarepaguá.

VENDO terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Friburgo, a Cr\$ 8.500, o metro quadrado. Tratar pelo tel. 48-3519 — Sr. Adalberto, ou a Rua Hermenegildo de Barros, 23 — Glória — Com D. Lúcia.

LINS VASCONCELOS — Vende-se a Rua Baronesa de Uguaiana, 65 e 67, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, instalações sanitárias e duas cozinhas, em centro de terreno que mede 18x70 por 10x70. Preço: Cr\$ 180.000,00. Também aceita-se em troca um terreno no subúrbio da Central até Cascaquina. Tratar com o proprietário ou a 14 horas aos domingos no endereço acima.

TERRENO EM ANCHETA — Vende-se a Rua Sargento Aires Dias, junto ao nº 11. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar com José, R. Ben. 20, 1722, 3º — Tel.: 30-2882.

TERRENO EM Vaz Lobo, Rua Var. 120 (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço à vista: Cr\$ 60.000,00. (2)

COMPANHIA, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Lavramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Com duas salas, andar térreo. Somente a quem ficar com pequena mobília. Tratar à Rua Honório, 522, apt. 5, 130 aos sábados e domingos, diligência. Honório, 522, apt. 5, 130 aos sábados e domingos, diligência.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas, tipos e formas. Preço de harmonia, 339. Tratar com o Sr. Orlando.

PASSA-SE um terreno de um terreno com uma ótima meia-água, no bairro de São Paulo, a Rua 1, lote 6 — Estação de Paciência — Ramal de São Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

ELETRICISTA RADIODIAGNÓSTICO. Serviços a domicílio. Recados pelo tel. 57-6453. Centina.

VENDE-SE uma máquina de costura marca HAPY por Cr\$ 3.000,00. Tratar com Ubaldino Silva. Tel. 22-3070.

PASSA-SE um terreno na Vila da Penha, Tratar à Rua do Saneamento, 232, Cascaquina, com o Sr. Cunha.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de viajantes que trabalhe com ferragens, no interior e também para a praia do Rio, para vender luvas para trabalho, com boa comissão e ajuda de custo. Tratar na Fáb. de Lã, Rua da América, 167, casa 2 — Santo Cristo.



A TEMPESTADE

Um grande livro de um grande romancista. Dois volumes com mais de 900 páginas dramáticas e empolgantes.

EM TODAS AS LIVRARIAS

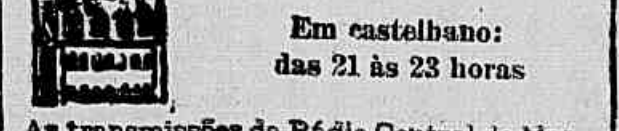
Coleção ROMANCES DO POVO

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.



Na noite de 26 do corrente, às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, a família rubro-negra participará da grande «Festa da Vitória», em homenagem aos bicampeões da cidade. Traje: passado completo.

As notícias para publicação no «Cantinho do Flamengo» devem ser enviadas a: Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Orelhas 75 - 2º andar - Tel.: 25-4061.

A PANAIR DESCONTA DOS TRABALHADORES MAS NÃO PAGA À CAIXA DE APOSENTADORIA

Sob a milhões de cruzeiros o montante da apropriação indevida do dinheiro pertencente à instituição de previdência dos aerôvários — Mas uma denúncia para ser investigada pela Comissão Parlamentar de Inquérito — Comprovado o contrabando de gasolina praticado pela Panair, foi a empresa multada em 47 milhões, além de ser intimada a recolher impostos sonegados. — Continuam as perseguições aos trabalhadores que não bajulam a administração

A Panair do Brasil não paga à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aerôvários e Empregados em Serviços Públicos (CAPSAT) a sua contribuição mensal devida de acordo com a Lei 593. Também não recolhe à CAP a contribuição de seus empregados, que é descontada mensalmente dos salários dos trabalhadores. A contribuição do público — a chamada cota de previdência — que é recolhida pela companhia para ser recolhida ao Banco do Brasil, também fica indevidamente em poder da empresa americana. Atin-

do, que é descontada mensalmente dos salários dos trabalhadores. A contribuição do público — a chamada cota de previdência — que é recolhida pela companhia para ser recolhida ao Banco do Brasil, também fica indevidamente em poder da empresa americana. Atin-

PAGANDO ALUGUEL DE SEUS PRÓPRIOS BARRACOS



Com o auxílio de força policial, os grileiros que tentam se apoderar do Morro da União, em Coelho Neto, iniciaram, quarta-feira pela manhã, um brutal despejo, o primeiro desde os protestos dos favelados. Fazendo uma verdadeira chantagem com os moradores, os grileiros "concordavam" em não expulsar os moradores dos barracos se passassem aluguel extorsivo pelos barracos que eles próprios construíram. D. Edna do Prado, que aparece na foto, com o filho no colo, foi uma das vítimas. Sob a mira de metralhadoras de soldados da Polícia Militar e a arrogante intimidação de um oficial de justiça, foi obrigada a pagar 300 cruzeiros de aluguel pela pequena quitanda que com tanto esforço seu marido construiu. Com a sustação do despejo, os favelados têm agora direito à devolução das quantias que pagaram a título de aluguel.

VAGA A RESPOSTA DOS BANQUEIROS

O sindicato dos proprietários de bancos enviou ontem, ao sindicato dos empregados, o ofício-resposta à reivindicação de 16 mil bancários, pela elevação de 35% nos salários, família, etc.

É tão vaga a resposta dos banqueiros que não oferece possibilidade para uma apreciação adequada. Dizerem eles que estão de acordo em dar o aumento correspondente à elevação do custo de vida, durante o ano passado. Não dizem, porém, de quanto foi esse aumento, o que faz com que se pretenda proteger ao máximo os entendimentos.

A ESTATÍSTICA OFICIAL Se dizem que darão o aumento de acordo com a elevação do custo de vida, quem os banqueiros referem-se, naturalmente, às estatísticas

oficiais, nas quais ninguém acredita. A elevação, segundo o SEPT (Ministério do Trabalho), foi apenas de 23 por cento, quando se sabe que não foi de menos de 45% a elevação dos gêneros de primeira necessidade e a carne subiu de 24 para 38 cruzeiros, isto é, em 50 por cento.

A RESPOSTA DOS BANCÁRIOS

A resposta dos bancários será dada amanhã na grande assembleia convocada pelo sindicato, quando uma comissão eleita anteriormente, apresentará dados concretos sobre a elevação real do custo da vida. A assembleia, por outro lado, está sendo convocada com o intuito de decidir a conquista imediata do aumento salarial dos bancários.

CAIU UMA REDE ELÉTRICA DA CENTRAL

Novamente a imensa população trabalhadora dos subúrbios cariocas sofreu ontem as consequências do descalabro da falta de administração da Central do Brasil. A partir das 6,30 horas da manhã nenhum trem circulou, naquela zona, perturbando a vida normal da cidade e causando incalculáveis prejuízos aos seus moradores que ficaram impossibilitados de se locomoverem para seus locais de trabalho.

CAIU UMA REDE ELÉTRICA

A paralisação teve como causa a queda de uma rede elétrica na altura da Estação de Quintino. Durante toda a manhã extensas filas de populares aguardavam nos pontos dos ônibus, lotações e bondes, em dispo-

ta por um lugar naqueles veículos.

DESORGANIZAÇÃO DA CENTRAL

Embora o acidente tenha sido verificado às 6,30 horas da manhã, a direção da Central do Brasil não tomou providências imediatas para regularizar o tráfego, de modo que somente ao meio-dia pôde a situação se normalizar. Quanto às causas do acidente a administração não prestou esclarecimentos à reportagem, procurando dar a entender que tudo foi obra do acaso, quando se sabe que o verdadeiro motivo das constantes quedas de rede elétrica são devidas ao descalabro e à desorganização que imperam naquela autarquia.



Em consequência da paralisação do tráfego, milhares de passageiros aglomeraram-se ontem pela manhã no ponto da Estação Pedro II

te a vários milhões de cruzeiros o total das dívidas oriundas da falta de cumprimento à lei por parte da companhia presidida pelo Sr. Paulo Sampaio.

Essa é uma das denúncias enviadas à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades da Panair do Brasil, e que será objeto de estudo.

ACORDOS ILEGAIS

Segundo essa denúncia, teria a Panair conseguido algumas moratórias da Caixa de Aposentadoria, mediante a garantia de aeronaves ou imóveis, aproveitando-se das facilidades concedidas em decretos permitindo tais moratórias. No entanto, o decreto de moratória baixado ainda no Governo do General Dutra, e que fixava um prazo para o pagamento das contribuições atrasadas, não estaria sendo cumprido.

A questão do pagamento de juros é outro aspecto desses acordos de moratória, bem como o não recolhimento das contribuições dos aerôvários, aeronautas e do público, que constitui apropriação indevida sendo, portanto, caso de polícia.

Há suspeitas, inclusive, que foram feitos acordos de moratória não permitidos por lei. Para substituir acordos anteriores, não cumpridos pela companhia.

CONTRABANDO DE GASOLINA

A fim de apurar uma das denúncias recebidas, a Comissão Parlamentar de Inquérito requereu ao Ministério da Fazenda o processo SC-96.272/62, pelo qual a Panair do Brasil foi multada em 47 milhões de cruzeiros e mais quantias idênticas por impostos sonegados. No entanto, a empresa deixou de recolher aos cofres públicos essa vultosa importância por ter sido anistada pelo então Ministro Horácio Lafer.

O processo foi motivado por contrabando de gasolina.

A Panair, como concessionária de serviço público, goza de uma série de isenções, de facilidades, adquirindo assim por baixo preço gasolina e outros materiais importados. A empresa vendeu à Pan American gasolina assim adquirida, por preço alto. Constatado o contrabando, foi instaurado o processo que culminou com a multa referida. Agora, a Comissão de Inquérito está estudando esse contrabando de gasolina.

ATENTADO A LIBERDADE RELIGIOSA

A Panair do Brasil persegue não apenas diligentes e ativistas sindicais. Ela persegue todo e qualquer trabalhador que não bajule e abajeze a cabeça para a administração. É o caso, por exemplo, do aerôvário John Osborn Burnett, lotado no Departamento do Material, que há sete anos trabalha naquela empresa. De uns dois anos para cá, o trabalhador começou a ser olhado com maus olhos pelos seus chefes e pela administração, principiando as ameaças e represálias.

John é batista. Aos sábados não trabalha, mas sempre ficou à disposição da companhia nos demais dias da semana. Inclusive aos domingos, até altas horas da madrugada, para compensar sua ausência no sábado. Agora, como a Panair que demitir o aerôvário sem lhe pagar as indenizações de lei, começou a aplicar o conhecido e desmoralizado processo para demissão por justa causa: advertiu-o uma vez, suspendeu-o outra por três dias e, depois, aplicou mais uma suspensão de cinco dias. Mr. Stevenson, chefe do pessoal, afirma que no primeiro sábado em que o aerôvário faltasse ao serviço, seria demitido por justa causa.

Hoje é sábado e o trabalhador John Burnett, segundo os princípios da religião que professa, não deverá comparecer ao trabalho.

Mobilizam-se os Metalúrgicos Para a Assembléia do Dia 18

Reuniões preparatórias por empresa, num total de 28, já realizadas no Sindicato — Intensificação das reuniões diárias e dos comandos às fábricas, para divulgar a campanha por aumento — A Comissão de Salários e a diretoria, reuniram-se ontem

Os metalúrgicos de três grandes empresas — Metalúrgica Brasileira, Marwin S.A. e da Ferro-Maleável — realizaram ontem à noite, no Sindicato, uma concorrida reunião preparatória da grande assembleia do próximo dia 18. Atinge assim a 28 o número de empresas cujos metalúrgicos se reuniram, traçando medidas para o completo êxito da assembleia de sexta-feira, assim como trocando idéias sobre a proposta de conciliação de 20 por cento, sem compensação, apresentada pelo Departamento Nacional do Trabalho.

MOBILIZAÇÃO

Até a realização da assembleia continuarão as reuniões diárias por empresa. Além disso, diariamente são realizadas visitas às fábricas, quando os dirigentes e ativistas sindicais explicam aos trabalhadores a marcha da campanha por aumento de salários, fazendo propaganda da assembleia que decidirá sobre a aceitação ou não da proposta do Ministério do Trabalho.

É grande o interesse dos metalúrgicos pela assembleia, pois além das reuniões preparatórias e dos comandos, inúmeros são os telefonemas e visitas de associados ao Sindicato, pedindo informações e esclarecimentos sobre a campanha.

MANIFESTO

Ontem, à noite, reuniu-se a Comissão de Salários em conjunto com a Diretoria do Sindicato, apreciando diversas providên-

cias relacionadas com a assembleia de sexta-feira. Nessa ocasião, foi aprovada a distribuição, aos milhares, de um manifesto aos metalúrgicos, concitando-os a que compareçam à assembleia. Foi aprovada uma proposta concreta para ser apresentada à assembleia, sobre a tabela de aumento.

Os metalúrgicos pleiteavam inicialmente 1.200 cruzeiros de reajustamento sobre os salários de antes do atual salário-mínimo, e mais 40 por cento de aumento geral. A proposta de conciliação é de 20 por cento sobre os salários vigentes em consequência do último disídio, somados ao salário atual, sem qualquer compensação.

TODOS A ASSEMBLEIA A comissão de salários e a diretoria do Sindicato apelam aos metalúrgicos a que compareçam em massa à grande assembleia de sexta-feira próxima, que será realizada às 19 horas, na sede da Rua do Lavradio.

A resolução que foi adotada pela assembleia será comunicada aos representantes dos sindicatos patronais e do Ministério do Trabalho, na mesa-redonda convocada para o próximo dia 21.

LÍDERES DA LEOPOLDINA DIRIGEM-SE AOS TRABALHADORES DAQUELA FERROVIA

Demistocides Batista, Jacyr Barreto e Aristóteles Miranda, lançam um manifesto sobre as próximas eleições sindicais — Pela encabeçada por Afonso Avila

Adiado Para 14 de Maio o Término Das Eleições Dos Oficiais de Náutica

Em vista do exíguo espaço de tempo para a propaganda das chapas concorrentes foi adiado de 14 do corrente para 14 de maio o término das eleições dos oficiais de náutica da Marinha Mercante. A mesa-eleitoral, entretanto, já está funcionando e os votos começam a chegar.

Há duas chapas concorrendo e ambas já apresentaram programas. A primeira é encabeçada pelo Comandante Filio de Lavigne e conta com o apoio dos elementos de maior prestígio no seio dos marítimos, entre os quais, os Comandantes Emílio Bonfante, Albuquerque e Antonio Pinto Barbosa. A outra chapa é encabeçada pelo Comandante Henry Calvert.

ELIGER OS MELHORES

Agora, quando os valentes e destemidos ferroviários são chamados a eleger seus legítimos representantes para a Diretoria de nosso glorioso Sindicato, faz-se necessário que formemos nossa unidade, para levar à direção de nossa entidade de classe trabalhadores e lutadores consequen-

tes, estanhos e avessos aos conchavos ministerialistas forjados nos gabinetes da Administração, capazes de fazerem valer, em qualquer circunstância, a vontade dos trabalhadores e do povo.

DERROTAR OS INTERVENTORES

Queremos, nesta hora em que mais uma vez a luta sindical nos convida a agir, indicar aos nossos companheiros de luta a chapa que devemos apoiar nas próximas eleições de 25 do corrente. Merece o apoio e os votos de todos os companheiros, não só pelo Programa de Luta que apresenta, como pelo passado de seus integrantes, a chapa encabeçada pelos companheiros AFONSO DE CASTRO AVILA, LEONARDO DE ALMEIDA PINTO e ERIC CASSE DE CARVALHO e seguida por demais nomes de ferroviários honestos e decididos na luta pelas reivindicações mais justas.

Ao conclamarmos nossos companheiros de duas lutas a sufrágarem nas urnas a chapa acima referida, concl-

tamos a todos os ferroviários a consolidarem sua unidade, a fim de impormos uma derrota fragorosa à chapa ministerialista, forjada na intervenção do Sindicato, nascida do conchavo e da subversão de companheiros que vacilam e se agacham, ao tro-

car e se acovardam ante a intimidação e o suborno, as perseguições e as calúnias dos que, cheios de ódio aos que trabalham, fingem defender os interesses dos trabalhadores.

APELO DE LUTADORES

Os sinatários deste documento, pelo seu passado de luta e pelo apoio que sempre mereceram de seus companheiros, acham-se no dever de pedirem os votos dos ferroviários para a chapa que acima indicamos, e estamos certos de que nosso pedido e nosso apelo, como em tantas vezes, merecerão o apoio dos ferroviários.

COMPANHEIROS!

TODOS AS URNAS PARA CONSAGRAR A CHAPA DE AFONSO DE CASTRO AVILA

DUAS IMPRENSAS

É uma pequena nota, não terá um palmo de altura. Mas, quanta mistificação, quanta distorção dos fatos para confundir o leitor! Referimo-nos ao comentário publicado na 1.ª página do "O Globo" de anteontem sobre a greve da Panair.

Primeiro tenta o vespertino entrelugar acusar os pilotos e comandantes de quererem colocar a Panair na mesma situação em que se acha o Lóide Brasileiro. Que diz "O Globo" sobre o Lóide? Diz que se acha em péssima situação. Ora, isto é apenas meia verdade, porque se houvesse um propósito de abordar a questão honestamente, para apontar as causas desse descalabro, o "O Globo" fugiria do assunto. Por que? Porque teria que acusar precisamente os seus patrões norte-americanos os tristes norte-americanos de navegação e a ditadura norte-americana de Café Filho, que nada faz em defesa da Marinha Mercante Nacional. O Lóide está no que está, precisamente porque o Governo assim o quer. O Lóide seria uma grande e próspera empresa se tivesse reequipada sua frota (não com

latas velhas, refugio empurrado pelos Estados Unidos) e se tivesse carga para transportar (seus navios viajam com os porões cheios de água do mar para fazer lastro, à falta de carga).

Entretanto, está claro, sobre isso "O Globo" não dá um pio. O Lóide entra aí apenas como pretexto para caluniar os grevistas, aos quais aquele órgão entreguista atribui também o propósito de querer estabelecer uma ditadura sobre os patrões. É isto por que? Porque os trabalhadores decretaram uma greve de solidariedade a um companheiro demitido porque fizera justa reclamação. Assim, de acordo com "O Globo", os trabalhadores não devem decretar greves de solidariedade, isto é, devem renunciar a uma arma que não é só eficiente, mas uma bela característica dos que são explorados.

Eis aí, num pequeno fato, uma amostra do que vale tal imprensa, uma rápida visão de suas entranhas. Não é evidente que a diferença entre a imprensa entreguista e a imprensa popular é a mesma que a da água para o vinho?

A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS

QUE CADA COMANDO, AMANHÃ, VENDA TÔDA SUA COTA DE JORNAIS

Pela animação que reina entre as comissões do "Mês da Imprensa Popular", po-

CREDENCIAIS PARA OS COMANDOS

Aos amigos e leitores da I. P. que participarem dos comandos de amanhã, solicitamos que venham à nossa redação a fim de apanhar a credencial fornecida para este jornal, autorizando os portadores a fazerem a difusão da I. P.

A credencial faz parte das medidas de caráter jurídico tomadas pela I. P. no sentido de defender a liberdade de imprensa e o direito deste jornal de realizar a presente campanha de difusão.

«NOVOS RUMOS» QUINZENAL!

Uma notícia para os jovens amigos da imprensa popular: o seu jornal, "Novos Rumos", também empenhado na batalha da difusão no presente "Mês da Imprensa Popular", acaba de aparecer quinzenalmente. O número de "Novos Rumos" que temos em mãos contém matéria variada de interesse geral, notadamente dos jovens. Entre outras, traz uma reportagem "América em festa", sobre o Festival da Mocidade Sul-Americana; a história do desenho animado, por Salviano Cavalcanti de Paiva; "Flamengo campeão, povo em festa!"

Amãhã, "Novos Rumos" será vendido em comandos pelos jovens cariocas.

demos prever um grande sucesso para o comando de amanhã. Aliás, estamos em condições de informar aos nossos leitores que a edição da IMPRENSA POPULAR, de 14 páginas, terá um belo e variado suplemento, além de matérias de interesse no corpo do jornal, própria-

mente. Com os dados fornecidos pelas diversas comissões, sabemos, também, que domingo último foi consideravelmente reduzido o encalhe de jornais nos comandos (sem falar das bancas, onde a venda cresceu em cerca de

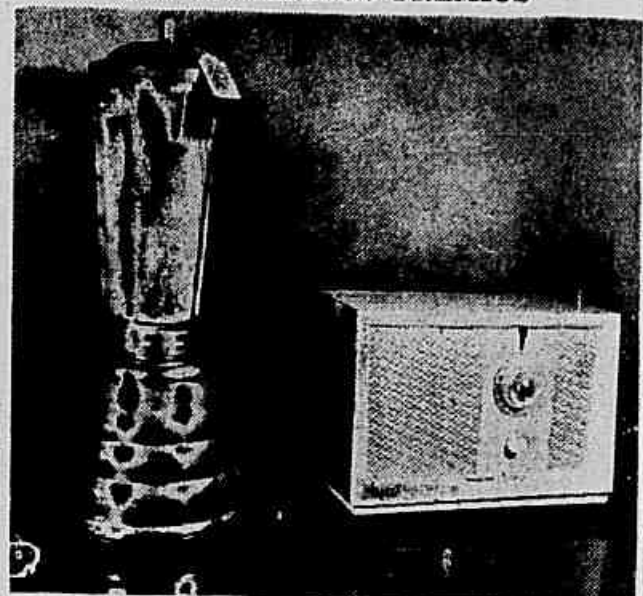
20 por cento), para o que muito contribuíram os COMANDOS CEM POR CEMTO. Tal êxito — que é muito importante, porque revela o empenho dos nossos amigos leitores na difusão da I. P., como o enorme interesse do povo carioca por este jornal — é um novo estímulo para que vençamos em toda a linha a batalha contra o encalhe, vendendo todos os exemplares.

Alcançar este objetivo valerá depender muito da organização dos comandos em to-

dos seus detalhes — des- de o número de amigos e leitores que integrem cada equipe até uma justa distribuição dos locais de venda, etc.

Amãhã, de acordo com os seus pedidos, os nossos comandos deverão vender o dobro de jornais do último domingo. Realizar essa tarefa é marcar outro importante tento no "Mês da Imprensa Popular". Está nas mãos dos leitores e amigos da I. P. realizá-la. Confiamos em que o farão!

DOIS VALIOSOS PRÊMIOS



Qualquer leitor da IMPRENSA POPULAR pode ganhar o rádio e o liquidificador que aparecem no clichê acima, ou até mesmo uma valiosa enceradeira elétrica. Basta para isso tomar parte na campanha de assinaturas de nosso jornal e figurar no pelotão de vanguarda. O leitor que primeiro conseguir 20 mil cruzeiros em assinaturas, receberá uma enceradeira elétrica; o que perfizer 15 mil cruzeiros em primeiro lugar terá direito ao rádio de cabeceira; para os ajudantes que primeiro alcançarem as quantias de 5 mil, 2 mil e 1.000 cruzeiros em assinaturas, a IMPRENSA POPULAR oferecerá como prêmios, respectivamente, um liquidificador, um aparelho de chá e um aparelho de barbear elétrico. Uma assinatura anual custa 200 cruzeiros, e a semestral 120 e a trimestral 70 cruzeiros. É fácil, portanto, caro leitor, você conseguir qualquer um destes valiosos prêmios.



Demistocides Batista, Ex- Presidente do Sindicato da Leopoldina

AUMENTO DE SALÁRIO NA INDÚSTRIA DE DOCES

No próximo dia 15 serão realizadas, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, duas reuniões entre os trabalhadores nas indústrias de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias e seus patrões. A primeira reunião, entre os trabalhadores na indústria de açúcar e empregadores será realizada às 13 horas. A segunda, entre os trabalhadores na indústria de doces e seus patrões, terá início uma hora mais tarde. Ambas tratarão sobre o aumento de salário reivindicado pela corporação.